

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS – DCE
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA**

Relatório do Estágio Supervisionado I

Cristiane Santos Barreto



Vitória da Conquista - Ba
Janeiro de 2006

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS – DCE
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
PROFESSOR: CLAUDINEI C. SANT’ANA**

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Cristiane Santos Barreto

Relatório de Estágio
apresentado ao Curso de
Licenciatura em Matemática como
parte da exigência da disciplina
Estágio Supervisionado I.

Vitória da Conquista – Ba
Janeiro de 2006

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS – DCE
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
PROFESSOR: CLAUDINEI C. SANT’ANA**

Vitória da Conquista, X de janeiro de 2006.

De Cristiane Santos Barreto

À Coordenação do Estágio Supervisionado

Assunto: Apresentação de Relatório

Em atendimento às determinações constantes do Plano de Estágio Supervisionado, submeto à apreciação de V. S^a o relatório das atividades observadas e desenvolvidas no Estágio de Licenciatura em Matemática no período compreendido entre 19 de Setembro e 13 de Dezembro de 2005, na Escola Agrotécnica Sérgio de Carvalho - EASC, nesta cidade.

Atenciosamente,

Cristiane Santos Barreto
ESTAGIÁRIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS – DCE
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
PROFESSOR: CLAUDINEI C. SANT’ANA

FICHA DE CADASTRO

01 – NOME:

Cristiane Santos Barreto

02 – ENDEREÇO:

Rua Odilon Correia, 62, Alto Maron – Vitória da Conquista - Bahia.

03 – TELEFONE:

3424 2226/ 8105 7859

04 – INSTITUIÇÃO ONDE REALIZARÁ O ESTÁGIO:

Escola Agrotécnica Sérgio de Carvalho

05 – ENDEREÇO DA INSTITUIÇÃO:

Estrada do Bem Querer, km 4, Bairro Universitário – Vitória da Conquista – Bahia

06 – NOME DO DIRETOR:

Diva de Castro Ferreira Castilho

07 – INÍCIO DA OBSERVAÇÃO:

19 de Setembro de 2005.

08 – INÍCIO DA CO-PARTICIPAÇÃO:

26 de Setembro de 2005.

09 – INÍCIO DA REGÊNCIA:

04 de Outubro de 2005.

10 – TÉRMINO DO ESTÁGIO:

13 de Dezembro de 2005.

ATIVIDADE A SEREM REALIZADAS NO ESTÁGIO	HORAS PREVISTAS	HORAS REALIZADAS
OBSERVAÇÃO	4	4
CO-PARTICIPAÇÃO	4	4
REGÊNCIA	32	36
TOTAL DE HORAS	40	44

AGRADECIMENTOS

A DEUS pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos.

Aos meus pais, pela orientação, dedicação e incentivo nessa fase do meu curso de graduação e durante toda minha vida.

Aos meus irmãos, de forma especial a André, que sempre está disposto a ajudar no que for necessário.

A minha tia Suely pelo incentivo e conselhos com relação à prática educativa.

Aos professores e colegas que colaboraram com as diversas discussões sobre a prática docente, principalmente a professora Corina Chagas e o meu orientador Claudinei C Santana.

Aos meus alunos de estágio, pelo respeito e carinho que estiveram e tem por mim sempre que me encontram.

Ao meu amor Thiago, pela dedicação, compreensão e pela presença constante durante toda essa fase, me ouvindo e me ajudando a buscar soluções para os problemas existentes com relação ao estágio.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização deste trabalho.

“Chegar a um denominador comum

Dá as coordenadas

Aparar as arestas

Sair pela tangente

Ver de outro ângulo

Retidão de caráter

O xis da questão

O círculo íntimo

A esfera do poder

Possibilidades infinitas

Perdas incalculáveis

Numa fração de segundos

No meio do caminho

Encontramos: semelhança,

equivalência, estrutura,

função, categoria”

Nilton José Machado

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	8
FASE DE OBSERVAÇÃO.....	9
REGISTRO DE COMPARECIMENTO	10
SÍNTESE DA FASE DE OBSERVAÇÃO	11
FASE DE CO-PARTICIPAÇÃO	13
REGISTRO DE COMPARECIMENTO	14
PLANOS DE AULAS.....	15
SÍNTESE DA FASE DE CO-PARTICIPAÇÃO	18
FASE DE REGÊNCIA	19
PLANEJAMENTO DE ESTÁGIO.....	21
PLANO DE CURSO.....	22
REGISTRO DE COMPARECIMENTO	25
PLANOS DE AULAS.....	27
DADOS RELEVANTES DO TESTE DE SONDA GEM	50
GRÁFICO DE APROVEITAMENTO	54
CONCLUSÃO.....	55
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	56
ANEXOS.....	56
AVALIAÇÕES E RECURSOS DIDÁTICOS	57
QUADRO DE NOTAS	71
FICHA DE OBSERVAÇÃO DE ATIVIDADES.....	74
FICHA DE AUTO – AVALIAÇÃO DO ESTAGIO SUPERVISIONADO I	76

INTRODUÇÃO

O Estágio de Licenciatura é uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9394/96). O estágio é necessário à formação profissional a fim de adequar essa formação às expectativas do mercado de trabalho onde o licenciado irá atuar. Assim o estágio dá oportunidade de aliar a teoria à prática.

O presente trabalho tem por objetivo relatar as atividades desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado I do curso de Licenciatura em Matemática – UESB, da disciplina Estágio Supervisionado I, ministrada pelo professor Claudinei Santana, como cumprimento da exigência acima. O estágio foi realizado na Escola Agrotécnica Sérgio de Carvalho, no período de 19 de setembro a 13 de dezembro de 2005.

O Estágio Supervisionado visa fortalecer a relação teoria e prática baseado no princípio metodológico de que o desenvolvimento de competências profissionais implica em utilizar conhecimentos adquiridos, quer na vida acadêmica quer na vida profissional e pessoal. Sendo assim, o estágio constitui-se em importante instrumento de conhecimento e de integração do aluno na realidade social, econômica e do trabalho em sua área profissional.

Os dados relativos ao estágio serão apresentados seguindo a seguinte estrutura: apresentação, em que se encontra a estrutura organizacional deste relatório; corpo do relatório, dividido em fase de observação, de co-participação e de regência, contendo os planos diários; e anexos que contêm as atividades realizadas em sala de aula, avaliações, tabelas, análise de dados e resultados das unidades.

Como professora de Matemática, constantemente ouço, de um ou de outro aluno, que “*a Matemática é uma matéria que causa medo*”; “*é uma disciplina difícil de ser entendida*”; “*é muito complicada*”; “*esta matéria não serve para nada*”, “*esta aula não é nada atrativa*”, além de outras afirmações. Para mudar a didática do ensino da Matemática na escola tornando-a dinâmica, rica, viva, é preciso mudar antes o conceito que se tem dessa disciplina. É preciso reconhecer que ela é fruto do trabalho humano e, como tal, está sujeita a erros e acertos. É preciso também reconhecer que ela evolui e se modifica no tempo, em função do uso que se faz dela.

Não é possível preparar alunos capazes de solucionar problemas ensinando conceitos matemáticos desvinculados da realidade, ou que se mostrem sem significado para eles, esperando que saibam como utilizá-los no futuro. Por isso, faz-se necessário pensar em tornar o ensino de Matemática uma das formas de preparar os alunos para a participação ativa dentro da sociedade.

O desafio para nós estudantes de licenciatura em matemática é mudar a forma de pensar e de ensinar matemática. E o estágio possibilitou um repensar da educação matemática.

Fase de Observação

"Enquanto a sociedade feliz não chega, que haja pelo menos fragmentos de futuro em que a alegria é servida como sacramento, para que as crianças aprendam que o mundo pode ser diferente. Que a escola, ela mesma, seja um fragmento do futuro..."

Rubem Alves

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS – DCE
COLEGIADO DE MATEMÁTICA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
PROFESSOR: CLAUDINEI C. SANT’ANA

ESCOLA AGROTÉCNICA SÉRGIO DE CARVALHO – EASC
PROFESSORA REGENTE: Camila Magrini
ESTAGIÁRIA: Cristiane Santos Barreto
DISCIPLINA: Matemática CURSO: Ensino Fundamental
SÉRIE: 5ª TURMA: ÚNICA TURNO: Vespertino UNIDADE: III
FASE DE OBSERVAÇÃO: 19 a 23 de Setembro de 2005

REGISTRO DE COMPARECIMENTO

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADES	Nº de aulas	ASS. DO PROF. REGENTE
20 de Setembro	15:50 às 17:30	Simplificação de frações/ Exercícios/Correção dos Exercícios/Exercícios extra classe	2	
21 de Setembro	13:00 às 14:50	Correção dos Exercícios/ Adição e Subtração de Frações/ Exercícios/Correção dos Exercícios	2	

Diva de Castro Ferreira Castilho
DIRETORA DO COLÉGIO

SÍNTESE DA FASE DE OBSERVAÇÃO

A Observação constitui a primeira fase do Estágio Supervisionado I. Foi realizada no período de 19 a 23 de setembro de 2005, na Escola Agrotécnica Sérgio de Carvalho, localizada na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB campus de Vitória da Conquista, numa turma única de 5ª série do Ensino Fundamental, no turno vespertino, sob a regência da profª Camila Magrini.

Na primeira visita à escola, fui recebida pela vice-diretora, que me apresentou à diretora, conversou comigo sobre os horários das aulas e sobre as mudanças que poderiam acontecer, pois os horários das aulas são feitos por semestre. De fato, as mudanças aconteceram, mas devido à preocupação da professora regente e da vice-diretora em não prejudicar meu estágio, o horário se adequou aos meus horários da UESB, já que meu curso era no mesmo turno do estágio. Estagiários são sempre, ou quase sempre, muito bem vindos para os professores, pois é um certo alívio a diminuição da carga horária por uma unidade, e comigo não foi diferente. Fui informada pela vice-diretora que as aulas do turno vespertino começam às 13h10min e terminam às 17h30min, com a duração de 50 minutos cada aula e tendo um intervalo de 10 minutos entre o terceiro e quarto horário. Lembrando que nesse intervalo é oferecida a merenda aos alunos e se estende por mais alguns minutos.

O primeiro dia em que tive contato com a turma foi no início do mês de setembro. Mas a fase de observação teve início efetivo no dia 20 de setembro. Nessa aula, a professora regente me apresentou aos alunos, sentei-me no fundo da sala e prossegui minha observação. Os alunos ficaram desconfiados e envergonhados, mas não hesitaram em conversar com os colegas.

Quanto à estrutura física, a escola conta com 11 salas de aula, sala de professores, sala da direção, coordenação, secretária, pátio, cantina, não tem biblioteca própria, mas os alunos têm livre acesso à da UESB. A sala da 5ª série, onde estagiei, é clara, mas muito quente devido à cobertura e às janelas que oferecem pouca ventilação. A sala se localiza próxima ao pátio, que dá acesso a todas as outras salas. Isso favorece a dispersão dos alunos nas aulas, pois as janelas oferecem uma visão ampla do pátio, além disso, o som e a movimentação produzida fora da sala atrapalham as aulas. A maioria das cadeiras é separada (mesa e cadeira) tendo poucas que são cadeiras com apoio para escrever, e todas são dispostas em fila. O tipo de cadeira utilizada traz prejuízos em dois aspectos: ocupa muito espaço e atrapalha a realização de atividades em grupos. A sala era pequena em relação ao número de alunos (cinquenta e um), alguns deles ficavam fora das filas.

As aulas na maioria das vezes começaram no horário, mas sempre terminaram alguns minutos antes, pois os alunos precisavam tomar o ônibus, já que moravam distantes e os ônibus tinham um longo espaço de tempo para retornarem à UESB. As aulas eram interrompidas por alunos pedindo para irem ao banheiro ou beber água e por conversas paralelas.

O professor regente tinha domínio do conteúdo; o conteúdo era apresentado de forma que as dificuldades estivessem em uma escala crescente; motivava os alunos perguntando ou valorizando suas dúvidas; preocupava-se com aprendizagem; sabia se o aluno tinha a capacidade (pré-requisito) para aprender o que ela estava ensinando e resolvia exercícios adequados ao nível da turma. Durante as aulas observadas, a professora regente não utilizou recursos além do quadro branco, pincel e livros didáticos, realizando uma aula tradicional.

A turma era composta por cinquenta e um alunos regulares. Os alunos eram muito agitados e se dispersavam com muita facilidade. Eles conversavam muito, mesmo estando posicionados desfavoravelmente às conversas paralelas. Nessa turma foi possível formar vários subgrupos de alunos: os atenciosos com facilidade para aprender; os desinteressados, mas com facilidade para aprender; os atenciosos com dificuldade para aprender; e os desinteressados com dificuldade para aprender. Nem todos participavam da aula, perguntando, questionando ou resolvendo os exercícios.

Por fim, a maior dificuldade observada foi o grande número de alunos, o que dificultava o trabalho da professora regente e que com certeza dificultará o meu também, no período de regência. Pois, já que a turma apresentava níveis diferentes de aprendizagem, seria necessário um

atendimento individualizado e com tantos alunos seria muito difícil. E esse será o meu grande desafio.

Contudo, o início dessa fase nos proporcionou um entrosamento com outros estagiários, professor regente e comunidade escolar do campo de estágio para que exista efetivamente uma troca de experiência. Além disso, oportunizou condições de integração no contexto escolar para que possamos identificar características do funcionamento interno e da integração com a comunidade externa. E, sobretudo o conhecimento do desenvolvimento da turma para o planejamento das aulas de estágio.

Fase de Co-Participação

“Ninguém educa ninguém, e ninguém se educa sozinho. É preciso tornar a educação um ato coletivo, solidário”.

Paulo Freire

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS – DCE
COLEGIADO DE MATEMÁTICA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
PROFESSOR: CLAUDINEI C. SANT’ANA

ESCOLA AGROTÉCNICA SÉRGIO DE CARVALHO – EASC
PROFESSORA REGENTE: Camila Magrini
ESTAGIÁRIA: Cristiane Santos Barreto
DISCIPLINA: Matemática CURSO: Ensino Fundamental
SÉRIE: 5ª TURMA: ÚNICA TURNO: Vespertino UNIDADE: III
FASE DE CO-PARTICIPAÇÃO: 26 a 30 de Setembro de 2005

REGISTRO DE COMPARECIMENTO

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADES	Nº de aulas	ASS. DO PROF. REGENTE
27 de Setembro	15:50 às 17:30	Atividades Avaliativas da III Unidade	2	
28 de Setembro	13:00 às 14:50	Avaliação Final da III Unidade Aplicação do Questionário Sócio-Econômico	2	

Diva de Castro Ferreira Castilho
DIRETORA DO COLÉGIO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS – DCE
COLEGIADO DE MATEMÁTICA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
PROFESSOR: CLAUDINEI C. SANT’ANA

ESCOLA AGROTÉCNICA SÉRGIO DE CARVALHO – EASC
PROFESSORA REGENTE: Camila Magrini
ESTAGIÁRIA: Cristiane Santos Barreto
DISCIPLINA: Matemática CURSO: Ensino Fundamental
SÉRIE: 5ª TURMA: ÚNICA TURNO: Vespertino UNIDADE: III
FASE DE CO-PARTICIPAÇÃO: 27 de Setembro de 2005
DURAÇÃO: 100 minutos

PLANO DE AULA 01

OBJETIVO:

- Demonstrar o aprendizado obtido sobre m.m.c. e m.d.c.
- Demonstrar o aprendizado obtido sobre adição e subtração de frações.

CONTEÚDO:

- Menor Múltiplo Comum – m.m.c.
- Máximo Divisor Comum – m.d.c.
- Adição e Subtração de Frações.

PRÉ-REQUISITOS:

- Decomposição em números primos.
- Múltiplos e divisores de um número.
- Adição e subtração de números naturais.

PROCEDIMENTO:

- Arrumação da sala em fila.
- Aplicação de uma avaliação, escrita, relacionada ao conteúdo m.m.c. e m.d.c..
- Esclarecimentos de dúvidas.
- Resolução da avaliação.
- Recolhimento.
- Proposta de atividade avaliativa escrita extra-classe, no quadro branco, referente à adição e subtração de frações.

RECURSOS:

- Avaliação mimeografada referente ao m.m.c e ao m.d.c.
- Quadro branco, pincel, livro didático.

AValiação:

- Desempenho dos alunos na resolução das questões.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS – DCE
COLEGIADO DE MATEMÁTICA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
PROFESSOR: CLAUDINEI C. SANT’ANA

ESCOLA AGROTÉCNICA SÉRGIO DE CARVALHO – EASC
PROFESSORA REGENTE: Camila Magrini
ESTAGIÁRIA: Cristiane Santos Barreto
DISCIPLINA: Matemática CURSO: Ensino Fundamental
SÉRIE: 5ª TURMA: ÚNICA TURNO: Vespertino UNIDADE: III
FASE DE CO-PARTICIPAÇÃO: 28 de Setembro de 2005
DURAÇÃO: 70 minutos

PLANO DE AULA 02

OBJETIVO:

- Demonstrar o aprendizado sobre frações.

CONTEÚDO:

- Representação e leitura de uma fração.
- Simplificação de frações.

PRÉ-REQUISITOS:

- Noções de frações.
- Divisão de números naturais.

PROCEDIMENTO:

- Arrumação da sala em fila indiana pelo estagiário.
- Aplicação de uma avaliação escrita, individual e sem consulta.
- Esclarecimentos de dúvidas pelo estagiário e pelo regente.
- Resolução das questões pelo aluno.
- Recolhimento.

RECURSOS:

- Avaliação mimeografada (ANEXO 1).

AVALIAÇÃO:

- Desempenho dos alunos na resolução das questões.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS – DCE
COLEGIADO DE MATEMÁTICA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
PROFESSOR: CLAUDINEI C. SANT’ANA

ESCOLA AGROTÉCNICA SÉRGIO DE CARVALHO – EASC
PROFESSORA REGENTE: Camila Magrini
ESTAGIÁRIA: Cristiane Santos Barreto
DISCIPLINA: Matemática CURSO: Ensino Fundamental
SÉRIE: 5ª TURMA: ÚNICA TURNO: Vespertino UNIDADE: III
FASE DE CO-PARTICIPAÇÃO: 28 de Setembro de 2005
DURAÇÃO: 30 minutos

PLANO DE AULA 02

OBJETIVO:

- Levantar informações socioeconômicas e culturais dos alunos.
- Explicitar as expectativas do aluno em relação à disciplina e ao estagiário.

PROCEDIMENTO:

- Conversa informal.
- Aplicação do questionário Sócio-Econômico.
- Explicação de algumas questões e de palavras desconhecidas.

RECURSOS:

- Questionário individual xerocado (ANEXO 2).

AValiação:

- Análise dos dados coletados através de tabelas e gráfico.

SÍNTESE DA FASE DE CO-PARTICIPAÇÃO

A fase de co-participação ocorreu de 26 a 30 de setembro de 2005. Esta fase totalizou 04 horas/aula. Foi um período importante do estágio devido a minha participação na aplicação das avaliações e do questionário sócio-econômico. Percebi uma grande deficiência na aprendizagem, em que alguns não apresentavam pré-requisitos necessários àquela série.

Foi uma fase fundamental, assim como o de observação, para o planejamento das aulas do período de regência considerando os diferentes níveis de conhecimento, de interesse e participação.

Fase de Regência

“Educadores, onde estarão? Em que covas terão se escondido? Professores, há aos milhares. Mas professor é profissão, não é algo que se define por dentro, por amor. Educador, ao contrário, não é profissão; é vocação. E toda vocação nasce de um grande amor, de uma grande esperança.”

Rubem Alves

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS – DCE
COLEGIADO DE MATEMÁTICA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
PROFESSOR: CLAUDINEI C. SANT’ANA

PLANEJAMENTO DE ESTÁGIO

1- Dados de Identificação:

ESCOLA AGROTÉCNICA SÉRGIO DE CARVALHO – EASC
PROFESSORA REGENTE: Camila Magrini
ESTAGIÁRIA: Cristiane Santos Barreto
DISCIPLINA: Matemática CURSO: Ensino Fundamental
SÉRIE: 5ª TURMA: ÚNICA TURNO: Vespertino UNIDADE: IV
FASE DE REGÊNCIA: 04 de Outubro a 13 de Dezembro de 2005

2- Distribuição do Tempo:

Nº de horas/aulas semanais: 04
 Nº de horas/aulas na unidade: 32

2.1 Horário

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
13:00			Matemática			
13:50			Matemática			
14:40						
15:30						
15:50		Matemática				
16:40		Matemática				

3- DADOS SOBRE A POPULAÇÃO-ALVO:

Nº de Alunos: 51
 Sexo: Masculino: 27 Feminino: 24
 Nível Sócio-econômico: Classe Média baixa

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS – DCE
COLEGIADO DE MATEMÁTICA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
PROFESSOR: CLAUDINEI C. SANT’ANA

ESCOLA AGROTÉCNICA SÉRGIO DE CARVALHO – EASC
PROFESSORA REGENTE: Camila Magrini
ESTAGIÁRIA: Cristiane Santos Barreto
DISCIPLINA: Matemática CURSO: Ensino Fundamental
SÉRIE: 5ª TURMA: ÚNICA TURNO: Vespertino UNIDADE: IV
FASE DE REGÊNCIA: 04 de Outubro a 13 de Dezembro de 2005

PLANO DE CURSO

1. Objetivos gerais:

- Propiciar os conhecimentos necessários que possibilitem a integração do educando na sociedade, desenvolvendo hábitos de estudo, de comparar medidas, de calcular, construir e interpretar gráficos a partir de condições dadas para reconhecer a inter-relação dos diversos campos da Matemática.

2. Objetivos específicos:

- Reconhecer a estrutura do sistema de numeração romano;
- Ler e escrever números do sistema de numeração decimal;
- Identificar o conjunto dos números naturais, reconhecendo o antecessor e o sucessor de um número;
- Resolver problemas que envolvam as idéias associadas à adição, à subtração, à multiplicação e à divisão;
- Utilizar as regras para calcular corretamente o valor de uma expressão numérica;
- Calcular a potência de um número natural;
- Calcular a raiz quadrada exata de um número natural;
- Conhecer as regras práticas de divisibilidade;
- Determinar os divisores de um número;
- Reconhecer um número primo;
- Decompor um número natural, em produto de fatores primos;
- Escrever um número na forma fatorada;
- Determinar e reconhecer os múltiplos de um número natural;
- Calcular o m.d.c e o m.m.c de um número natural;
- Identificar, representar e ler os números fracionários;
- Simplificar uma fração;
- Resolver problemas com dados fracionários;
- Efetuar adição, subtração, multiplicação e divisão com números fracionários;

- Identificar frações decimais;
- Identificar a parte inteira e a decimal de um número decimal;
- Ler e escrever corretamente um número decimal;
- Efetuar corretamente a adição, a subtração, a multiplicação e a divisão com números decimais;
- Resolver problemas que envolvam números decimais;
- Reconhecer e representar ponto, reta e plano;
- Reconhecer quando uma figura geométrica é plana ou espacial;
- Identificar os tipos de retas;
- Reconhecer os elementos de um polígono;
- Nomear os polígonos de acordo com o número de lados;
- Reconhecer triângulos e quadriláteros;
- Classificar os triângulos;
- Determinar a medida de um ângulo;
- Determinar o perímetro de um polígono;
- Resolver problemas que envolvam o perímetro;
- Calcular áreas do quadrado, do retângulo, do paralelogramo, do triângulo e do trapézio.

3. Conteúdo Programático

I. Unidade:

- Sistemas de Numeração;
- Os números naturais;
- Operações com números naturais – Adição, Subtração, Multiplicação e Divisão;
- Expressões Numéricas;
- Resolução de problemas;
- Potenciação e raiz Quadrada de números naturais.

II. Unidade:

- Critérios de divisibilidade;
- Divisores de um número natural;
- Múltiplos de um número natural;
- Números primos e números compostos;
- Decomposição de um número natural em fatores primos;
- Os números fracionários;
- Simplificação de frações;
- Resolução de problemas com números fracionários;
- Números primos;
- Adição, Subtração, Multiplicação e Divisão com números fracionários;
- Potenciação e raiz Quadrada de números fracionários.

III. Unidade:

- Frações e Porcentagens;

- Números decimais;
- Operações com números decimais (Adição, Subtração, Multiplicação, Divisão);
- Representação decimal de uma fração;

IV. Unidade:

- Formas Geométricas;
- Simetria;
- Ângulos;
- Polígonos;
- Perímetros;
- Áreas.

4. Procedimentos

- Aulas expositivas;
- Estudos dirigidos;
- Atividades em grupos e ou individual.

5. Avaliação:

- Participação, organização e assiduidade;
- Listas de exercícios;
- Testes individuais e ou grupais.

6. Bibliografia

- GIOVANNI, José Rui e Giovanni Jr. – Matemática, Pensar e Descobrir, 5ª série – São Paulo: FTD, 2000
- SOUZA, Maria Helena de – Matemática/ Maria Helena de Souza, Walter Spinelle – São Paulo: Ática, 1999.
- MORI, Iracema – Matemática Idéias e Desafios/ Iracema Mori, Dulce Satiko Onaga – São Paulo: Saraiva, 1996.
- IMENES, Luis Marcio Pereira – Matemática/ Imenes & Lellis – São Paulo: Scipione, 1997.
- IEZZI, Gelson – Matemática e Realidade: 5ª série/ Gelson Iezzi, Osvaldo Dolce, Antônio Machado – São Paulo: Atual, 1999.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS – DCE
COLEGIADO DE MATEMÁTICA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
PROFESSOR: CLAUDINEI C. SANT’ANA

ESCOLA AGROTÉCNICA SÉRGIO DE CARVALHO – EASC

PROFESSORA REGENTE: Camila Magrini

ESTAGIÁRIA: Cristiane Santos Barreto

DISCIPLINA: Matemática CURSO: Ensino Fundamental

SÉRIE: 5ª TURMA: ÚNICA TURNO: Vespertino UNIDADE: IV

FASE DE REGÊNCIA: 04 de Outubro a 13 de Dezembro de 2005

REGISTRO DE COMPARECIMENTO

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADES	Nº de aulas	ASS. DO PROF. REGENTE
04 de Outubro	15:50 às 17:30	Projeto – Física	-	
05 de Outubro	13:00 às 15:50	Projeto – Física	-	
11 de Outubro	15:50 às 17:30	Entrega e correção das Avaliações de III Unidade	2	
12 de Outubro	13:10 às 14:50	Feriado	-	
18 de Outubro	15:50 às 17:30	Frações: multiplicação/ Exercícios	2	
19 de Outubro	13:10 às 14:50	Correção dos Exercícios/ Resolução de problemas	2	
25 de Outubro	15:50 às 17:30	Frações: divisão / Exercícios	2	
26 de Outubro	13:10 às 14:50	Correção dos Exercícios/ Resolução de problemas	2	
01 de Novembro	15:50 às 17:30	Frações: potenciação e raiz quadrada/ Exercícios/Correção dos Exercícios/ Jogo: Mistério Escondido - Revisão	2	
02 de Novembro	13:10 às 14:50	Feriado	-	
08 de Novembro	15:50 às 17:30	Avaliação Parcial da IV Unidade	2	
09 de Novembro	13:10 às 14:50	Feriado	-	
15 de Novembro	15:50 às 17:30	Feriado	-	

16 de Novembro	13:10 às 14:50	Números decimais	2	
22 de Novembro	15:50 às 17:30	Números decimais: adição e subtração/ Resolução de problemas/ Exercícios	2	
23 de Novembro	13:10 às 14:50	Números decimais: multiplicação, divisão e potenciação/ Resolução de problemas/ Exercícios	2	
29 de Novembro	15:50 às 17:30	Técnica: “A sorte na caixinha” Correção dos Exercícios - Revisão	2	
30 de Novembro	13:10 às 14:50	Atividade Avaliativa em grupo: Operações com números decimais	2	
03 de Dezembro	13:00 às 16:00	Laboratório de Informática	3	
06 de Dezembro	15:50 às 17:30	Avaliação Final da IV Unidade	2	
07 de Dezembro	13:10 às 14:50	Entrega, comentários e correções da atividade em grupo e da avaliação final da IV Unidade	2	
10 de Dezembro	13:00 às 16:00	Laboratório de Informática	3	
13 de Dezembro	15:50 às 17:30	Entrega dos resultados da IV Unidade e de lembranças do estágio	2	

Total de aulas previstas: 32

Total de aulas dadas: 36

Diva de Castro Ferreira Castilho
DIRETORA DO COLÉGIO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS – DCE
COLEGIADO DE MATEMÁTICA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
PROFESSOR: CLAUDINEI C. SANT’ANA

ESCOLA AGROTÉCNICA SÉRGIO DE CARVALHO – EASC
PROFESSORA REGENTE: Camila Magrini
ESTAGIÁRIA: Cristiane Santos Barreto
DISCIPLINA: Matemática CURSO: Ensino Fundamental
SÉRIE: 5ª TURMA: ÚNICA TURNO: Vespertino UNIDADE: IV
FASE DE REGÊNCIA: 11 de Outubro de 2005
DURAÇÃO: 100 minutos

PLANO DE AULA 01

OBJETIVO:

- Discutir as avaliações da III Unidade.

CONTEÚDO:

- Decomposição em números primos.
- Menor Múltiplo Comum – M.M.C.
- Máximo Divisor Comum – M.D.C.
- Representação e leitura de uma fração.
- Simplificação de frações.
- Adição e Subtração de frações.

PRÉ-REQUISITOS:

- Múltiplos e divisores de um número.
- Operações com números naturais.
- Noções de Frações.

PROCEDIMENTO:

- Entrega das avaliações.
- Correção das questões que os alunos tiveram mais dificuldade, no quadro.

RECURSOS:

- Quadro branco, pincel e as avaliações.

AVALIAÇÃO:

- Por meio da observação das dificuldades detectadas na resolução dos exercícios propostos.
- Interesse e participação na aula.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS – DCE
COLEGIADO DE MATEMÁTICA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
PROFESSOR: CLAUDINEI C. SANT’ANA

ESCOLA AGROTÉCNICA SÉRGIO DE CARVALHO – EASC
PROFESSORA REGENTE: Camila Magrini
ESTAGIÁRIA: Cristiane Santos Barreto
DISCIPLINA: Matemática CURSO: Ensino Fundamental
SÉRIE: 5ª TURMA: ÚNICA TURNO: Vespertino UNIDADE: IV
FASE DE REGÊNCIA: 18 de Outubro de 2005
DURAÇÃO: 100 minutos

PLANO DE AULA 02

OBJETIVOS:

- Descobrir a utilização da multiplicação de frações em problemas do dia-a-dia.
- Efetuar a multiplicação de frações.

CONTEÚDO:

- Fração: Multiplicação.

PRÉ-REQUISITOS:

- Noções de Números Racionais.
- Multiplicação de números naturais.

PROCEDIMENTO:

- Apresentação de uma situação problema.
- Discussão sobre o problema apresentado.
- Apresentação de hipóteses para solução do problema.
- Escolha de uma das hipóteses para resolução do problema.
- Resolução do problema.
- Verificação da solução encontrada.
- Análise geométrica da multiplicação de frações.
- Resolução de exercícios.

RECURSOS:

- Quadro branco, pincel e livros didáticos.

AVALIAÇÃO:

- Por meio das dúvidas e dificuldades apresentadas através da resolução dos exercícios.
- Participação na aula.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS – DCE
COLEGIADO DE MATEMÁTICA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
PROFESSOR: CLAUDINEI C. SANT’ANA

ESCOLA AGROTÉCNICA SÉRGIO DE CARVALHO – EASC
PROFESSORA REGENTE: Camila Magrini
ESTAGIÁRIA: Cristiane Santos Barreto
DISCIPLINA: Matemática CURSO: Ensino Fundamental
SÉRIE: 5ª TURMA: ÚNICA TURNO: Vespertino UNIDADE: IV
FASE DE REGÊNCIA: 19 de Outubro de 2005
DURAÇÃO: 100 minutos

PLANO DE AULA 03

OBJETIVOS:

- Interpretar problemas apresentados na sala de aula.
- Levantar hipóteses sobre os meios para resolução do problema.
- Resolver problemas que envolvem a multiplicação de frações.
- Verificar a validade da solução encontrada.

CONTEÚDO:

- Fração: multiplicação.

PRÉ-REQUISITOS:

- Noções de Números Racionais.
- Multiplicação de números naturais.

PROCEDIMENTO:

- Aula participada:
 - ✓ Correção dos exercícios propostos na aula anterior.
 - ✓ Proposta de problemas do cotidiano que envolvem a multiplicação de frações.
 - ✓ Orientação na interpretação do problema para levantamento de hipóteses.
 - ✓ Verificação das hipóteses utilizadas pelos alunos para resolução do problema.
 - ✓ Resolução do problema pelo aluno.
 - ✓ Verificação dos resultados obtidos.

RECURSOS:

- Quadro branco, pincel, livros didáticos.

AVALIAÇÃO:

- Avaliar o aprendizado considerando as dúvidas e dificuldades apresentadas através dos problemas.
- Participação na aula.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS – DCE
COLEGIADO DE MATEMÁTICA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
PROFESSOR: CLAUDINEI C. SANT’ANA

ESCOLA AGROTÉCNICA SÉRGIO DE CARVALHO – EASC
PROFESSORA REGENTE: Camila Magrini
ESTAGIÁRIA: Cristiane Santos Barreto
DISCIPLINA: Matemática CURSO: Ensino Fundamental
SÉRIE: 5ª TURMA: ÚNICA TURNO: Vespertino UNIDADE: IV
FASE DE REGÊNCIA: 25 de Outubro de 2005
DURAÇÃO: 100 minutos

PLANO DE AULA 04

OBJETIVOS:

- Descobrir a utilização da divisão de frações em problemas do dia-a-dia.
- Efetuar a divisão de frações.

CONTEÚDO:

- Fração: divisão.

PRÉ-REQUISITOS:

- Noções de Números Racionais.
- Multiplicação de frações.
- Inverso de números naturais e de números racionais.

PROCEDIMENTO:

- Apresentação de uma situação problema.
- Discussão sobre o problema apresentado.
- Apresentação de hipóteses para solução do problema.
- Escolha de uma das hipóteses para resolução do problema.
- Resolução do problema.
- Verificação da solução encontrada.
- Análise geométrica da divisão de frações.
- Explicação do algoritmo da divisão utilizando as idéias de repartir e medir.
- Resolução de exercícios.

RECURSOS:

- Uma folha de papel (ANEXO 3), quadro branco, pincel e livros didáticos.

AVALIAÇÃO:

- Por meio das dúvidas e dificuldades apresentadas através da resolução dos exercícios.
- Participação na aula.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS – DCE
COLEGIADO DE MATEMÁTICA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
PROFESSOR: CLAUDINEI C. SANT’ANA

ESCOLA AGROTÉCNICA SÉRGIO DE CARVALHO – EASC
PROFESSORA REGENTE: Camila Magrini
ESTAGIÁRIA: Cristiane Santos Barreto
DISCIPLINA: Matemática CURSO: Ensino Fundamental
SÉRIE: 5ª TURMA: ÚNICA TURNO: Vespertino UNIDADE: IV
FASE DE REGÊNCIA: 26 de Outubro de 2005
DURAÇÃO: 100 minutos

PLANO DE AULA 05

OBJETIVOS:

- Interpretar problemas apresentados na sala de aula.
- Levantar hipóteses sobre os meios para resolução do problema.
- Resolver problemas que envolvem a multiplicação de frações.
- Verificar a validade da solução encontrada.

CONTEÚDO:

- Fração: divisão.

PRÉ-REQUISITOS:

- Noções de Números Racionais.
- Multiplicação de frações.
- Inverso de números naturais e de números racionais.

PROCEDIMENTO:

- Aula participada:
 - ✓ Correção dos exercícios propostos na aula anterior.
 - ✓ Proposta de problemas do cotidiano que envolvem a divisão de frações.
 - ✓ Orientação na interpretação do problema para levantamento de hipóteses.
 - ✓ Verificação das hipóteses utilizadas pelos alunos para resolução do problema.
 - ✓ Resolução do problema pelo aluno.
 - ✓ Verificação dos resultados obtidos.

RECURSOS:

- Quadro branco, pincel, livros didáticos.

AValiação:

- Por meio da observação das dúvidas e dificuldades apresentadas na resolução dos problemas.
- Participação na aula.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS – DCE
COLEGIADO DE MATEMÁTICA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
PROFESSOR: CLAUDINEI C. SANT’ANA

ESCOLA AGROTÉCNICA SÉRGIO DE CARVALHO – EASC
PROFESSORA REGENTE: Camila Magrini
ESTAGIÁRIA: Cristiane Santos Barreto
DISCIPLINA: Matemática CURSO: Ensino Fundamental
SÉRIE: 5ª TURMA: ÚNICA TURNO: Vespertino UNIDADE: IV
FASE DE REGÊNCIA: 01 de Novembro de 2005
DURAÇÃO: 50 minutos

PLANO DE AULA 06

OBJETIVO:

- Calcular potências de números fracionários.
- Determinar a raiz quadrada de um número fracionário.

PRÉ-REQUISITOS:

- Noções de Números Racionais.
- Potenciação de números naturais.
- Multiplicação de frações.

CONTEÚDO:

- Fração: potenciação e raiz quadrada exata.

PROCEDIMENTO:

- Aula expositiva:
 - ✓ Explicação do cálculo de potência de números fracionários utilizando a multiplicação de fatores iguais.
 - ✓ Explicação do cálculo de raiz quadrada de números (quadrados perfeitos) fracionários.
 - ✓ Resolução de exercícios.

RECURSOS:

- Quadro branco, pincel e livros didáticos.

AVALIAÇÃO:

- Avaliar o aprendizado considerando as dúvidas e dificuldades apresentadas através dos exercícios.
- Participação na aula.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS – DCE
COLEGIADO DE MATEMÁTICA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
PROFESSOR: CLAUDINEI C. SANT’ANA

ESCOLA AGROTÉCNICA SÉRGIO DE CARVALHO – EASC
PROFESSORA REGENTE: Camila Magrini
ESTAGIÁRIA: Cristiane Santos Barreto
DISCIPLINA: Matemática CURSO: Ensino Fundamental
SÉRIE: 5ª TURMA: ÚNICA TURNO: Vespertino UNIDADE: IV
FASE DE REGÊNCIA: 01 de Novembro de 2005
DURAÇÃO: 50 minutos

PLANO DE AULA 06

OBJETIVOS:

- Demonstrar conhecimentos adquiridos na resolução de exercícios.

CONTEÚDO:

- Multiplicação, potenciação, divisão e raiz quadrada de frações.

PRÉ-REQUISITOS:

- Noções de Números Racionais.
- Multiplicação, potenciação, divisão e raiz quadrada de números naturais.
- Inverso de números naturais e racionais.

PROCEDIMENTO:

- Apresentação da técnica a ser usada (Jogo: Mistério Escondido – ANEXO 4).
- Explicação do objetivo do jogo.
- Apresentação das regras do jogo.
- Formação das equipes.
- Escolha de representante para cada equipe.
- Escolha de uma equipe para iniciar o jogo.
- Esclarecimentos de dúvidas.
- Desenvolvimento da atividade.
- Premiação da equipe vencedora.

RECURSOS:

- Envelopes coloridos, papel cartaz, pincel atômico, nome do jogo impresso e questões elaboradas.

AVALIAÇÃO:

- Avaliar o aprendizado através do jogo identificando em quais conteúdos os alunos estavam com mais dificuldade.
- Participação na aula.

OBSERVAÇÃO:

O jogo foi realizado em apenas 30 minutos por conta da dificuldade na organização das equipes, já que a turma contém muitos alunos e as cadeiras (mesa e cadeira) não são favoráveis para a arrumação em grupos. Além disso, das 32 questões elaboradas foram resolvidas apenas 20 questões. Porém o jogo teve como ponto positivo não só a revisão que era nosso objetivo, mas também por ter gerado o entusiasmo e a colaboração dos alunos.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS – DCE
COLEGIADO DE MATEMÁTICA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
PROFESSOR: CLAUDINEI C. SANT’ANA

ESCOLA AGROTÉCNICA SÉRGIO DE CARVALHO – EASC
PROFESSORA REGENTE: Camila Magrini
ESTAGIÁRIA: Cristiane Santos Barreto
DISCIPLINA: Matemática CURSO: Ensino Fundamental
SÉRIE: 5ª TURMA: ÚNICA TURNO: Vespertino UNIDADE: III
FASE DE REGÊNCIA: 08 de Novembro de 2005
DURAÇÃO: 100 minutos

PLANO DE AULA 07

OBJETIVO:

- Demonstrar o aprendizado obtido sobre multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada de frações.

CONTEÚDO:

- Multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada de frações.

PRÉ-REQUISITOS:

- Noções de números racionais.
- Multiplicação, potenciação e raiz quadrada de números naturais.
- Inverso de números naturais e de números racionais.

PROCEDIMENTO:

- Arrumação da sala em fila.
- Aplicação de uma avaliação escrita, individual e sem consulta.
- Esclarecimentos de dúvidas.
- Resolução da prova.
- Recolhimento.

RECURSOS:

- Avaliação mimeografada (ANEXO 5).

AVALIAÇÃO:

- Desempenho dos alunos na avaliação escrita.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS – DCE
COLEGIADO DE MATEMÁTICA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
PROFESSOR: CLAUDINEI C. SANT’ANA

ESCOLA AGROTÉCNICA SÉRGIO DE CARVALHO – EASC
PROFESSORA REGENTE: Camila Magrini
ESTAGIÁRIA: Cristiane Santos Barreto
DISCIPLINA: Matemática CURSO: Ensino Fundamental
SÉRIE: 5ª TURMA: ÚNICA TURNO: Vespertino UNIDADE: III
FASE DE REGÊNCIA: 16 de Novembro de 2005
DURAÇÃO: 100 minutos

PLANO DE AULA 08

OBJETIVO:

- Explicar o significado e a presença do número decimal em situações do nosso dia-a-dia.
- Identificar frações decimais.
- Diferenciar a parte inteira da parte decimal de um número decimal.
- Ler e escrever um número decimal.
- Representar uma fração decimal na forma de número decimal e vice-versa.
- Comparar números decimais.

CONTEÚDO:

- Números Decimais.

PRÉ-REQUISITOS:

- Frações.

PROCEDIMENTO:

- Conversa dirigida sobre a presença e o significado do número decimal em situações do nosso dia-a-dia.
- Exposição dos recortes de revistas, panfletos e de jornais, das embalagens de produtos com preço e de exemplos para explicação do conteúdo.
- Resolução de exercícios.

RECURSOS:

- Quadro branco, pincel, livros didáticos.
- Recorte de revistas, panfletos e de jornais apresentando números decimais, embalagens de produtos com preço.

AVALIAÇÃO:

- Participação na conversa dirigida e na resolução de exercícios.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS – DCE
COLEGIADO DE MATEMÁTICA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
PROFESSOR: CLAUDINEI C. SANT’ANA

ESCOLA AGROTÉCNICA SÉRGIO DE CARVALHO – EASC
PROFESSORA REGENTE: Camila Magrini
ESTAGIÁRIA: Cristiane Santos Barreto
DISCIPLINA: Matemática CURSO: Ensino Fundamental
SÉRIE: 5ª TURMA: ÚNICA TURNO: Vespertino UNIDADE: III
FASE DE REGÊNCIA: 22 de Novembro de 2005
DURAÇÃO: 100 minutos

PLANO DE AULA 09

OBJETIVOS:

- Efetuar a adição e a subtração de dois ou mais números decimais.
- Resolver problemas que envolvem adição e subtração de números decimais.

CONTEÚDO:

- Números decimais: adição e subtração.

PRÉ-REQUISITOS:

- Noções de números decimais.
- Adição e subtração de números naturais.

PROCEDIMENTO:

- Proposta de situação problema envolvendo adição e subtração de números decimais.
- Discussão sobre o problema apresentado.
- Apresentação de hipóteses para solução do problema.
- Escolha de uma das hipóteses para resolução do problema.
- Resolução do problema observando os passos a serem seguidos na adição e subtração de números decimais.
- Verificação da solução obtida.
- Resolução de exercícios.

RECURSOS:

- Quadro branco, pincel e livros didáticos.

AVALIAÇÃO:

- Por meio da observação das dúvidas e dificuldades detectadas na resolução dos exercícios.
- Participação na aula.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS – DCE
COLEGIADO DE MATEMÁTICA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
PROFESSOR: CLAUDINEI C. SANT’ANA

ESCOLA AGROTÉCNICA SÉRGIO DE CARVALHO – EASC
PROFESSORA REGENTE: Camila Magrini
ESTAGIÁRIA: Cristiane Santos Barreto
DISCIPLINA: Matemática CURSO: Ensino Fundamental
SÉRIE: 5ª TURMA: ÚNICA TURNO: Vespertino UNIDADE: III
FASE DE REGÊNCIA: 23 de Novembro de 2005
DURAÇÃO: 100 minutos

PLANO DE AULA 10

OBJETIVOS:

- Resolver problemas que envolvem multiplicação e divisão de números decimais.
- Determinar a forma decimal de uma fração qualquer.
- Calcular a potência de números decimais.

CONTEÚDO:

- Números decimais: multiplicação, divisão e potenciação.

PRÉ-REQUISITOS:

- Noções de números decimais.
- Multiplicação, divisão e potenciação de números naturais.

PROCEDIMENTO:

- Proposta de situação problema.
- Discussão sobre o problema apresentado.
- Apresentação de hipóteses para solução do problema.
- Escolha de uma das hipóteses para resolução do problema.
- Resolução do problema.
- Verificação da solução obtida.
- Aula expositiva:
 - ✓ Comparação da divisão de um número por 10, 100, 1000,... com a multiplicação pelo número 0,1, 0,01 e 0,001.
 - ✓ Explicação da regra prática: deslocamento da vírgula.
 - ✓ Explicação do cálculo de potência de números decimais utilizando a multiplicação de fatores iguais.
 - ✓ Resolução de exercícios.

RECURSOS:

- Quadro branco, pincel e livros didáticos.

AVALIAÇÃO:

- Por meio da observação das dúvidas e dificuldades detectadas na resolução dos problemas e dos exercícios.
- Participação e interesse na aula.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS – DCE
COLEGIADO DE MATEMÁTICA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
PROFESSOR: CLAUDINEI C. SANT’ANA

ESCOLA AGROTÉCNICA SÉRGIO DE CARVALHO – EASC
PROFESSORA REGENTE: Camila Magrini
ESTAGIÁRIA: Cristiane Santos Barreto
DISCIPLINA: Matemática CURSO: Ensino Fundamental
SÉRIE: 5ª TURMA: ÚNICA TURNO: Vespertino UNIDADE: III
FASE DE REGÊNCIA: 29 de Novembro de 2005
DURAÇÃO: 100 minutos

PLANO DE AULA 11

OBJETIVOS:

- Resolver exercícios sobre o estudo de números decimais.

CONTEÚDO:

- Números decimais.

PRÉ-REQUISITOS:

- Noções de números decimais.
- Operações fundamentais em IN.

PROCEDIMENTO:

- Aplicação da técnica: “A sorte na caixinha”.
- Proposta de questões em uma caixinha.
- Sorteio dos nomes dos alunos por meio da caderneta.
- Solicitação para que cada um retire da caixinha uma questão e resolva-a no quadro branco e os demais alunos resolvam em seus próprios cadernos.

RECURSOS:

- Caixinha com questões, caderneta, quadro branco, pincel e livros didáticos.

AValiação:

- Interesse e participação na aula.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS – DCE
COLEGIADO DE MATEMÁTICA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
PROFESSOR: CLAUDINEI C. SANT’ANA

ESCOLA AGROTÉCNICA SÉRGIO DE CARVALHO – EASC
PROFESSORA REGENTE: Camila Magrini
ESTAGIÁRIA: Cristiane Santos Barreto
DISCIPLINA: Matemática CURSO: Ensino Fundamental
SÉRIE: 5ª TURMA: ÚNICA TURNO: Vespertino UNIDADE: III
FASE DE REGÊNCIA: 30 de Novembro de 2005
DURAÇÃO: 100 minutos

PLANO DE AULA 12

OBJETIVO:

- Demonstrar o aprendizado obtido sobre as operações com números decimais.

CONTEÚDO:

- Operações com números decimais.

PRÉ-REQUISITOS:

- Noções de números decimais
- Operações fundamentais com os números naturais.

PROCEDIMENTO:

- Formação de grupos.
- Entrega do roteiro da atividade avaliativa proposta.
- Entrega do caderno de eletrodomésticos e eletroeletrônicos de uma determinada loja.
- Um componente de cada grupo foi solicitado para retirar duas situações problema, uma da caixa 1 e outra da caixa.
- Explicação da atividade.
- Esclarecimentos de dúvidas.
- Observação da participação dos alunos na atividade.
- Orientação aos grupos de acordo com a necessidade e/ou solicitação.
- Resolução da atividade.
- Recolhimento.

RECURSOS:

- Roteiro da atividade avaliativa proposta impressa (ANEXO 6).
- Caderno de eletrodomésticos e eletroeletrônicos de uma determinada loja.
- Duas caixinhas com as situações problemas (ANEXO 7) a serem resolvidas.

AVALIAÇÃO:

- Desempenho dos alunos na avaliação escrita em grupo.
- Participação individual na resolução dos problemas.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS – DCE
COLEGIADO DE MATEMÁTICA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
PROFESSOR: CLAUDINEI C. SANT’ANA

ESCOLA AGROTÉCNICA SÉRGIO DE CARVALHO – EASC
PROFESSORA REGENTE: Camila Magrini
ESTAGIÁRIA: Cristiane Santos Barreto
DISCIPLINA: Matemática CURSO: Ensino Fundamental
SÉRIE: 5ª TURMA: ÚNICA TURNO: Vespertino UNIDADE: III
FASE DE REGÊNCIA: 03 de Dezembro de 2005
DURAÇÃO: 150 minutos

Observação: Essa aula foi realizada no laboratório de informática (Uinfor) da UESB, juntamente com a estudante do curso de Licenciatura em Matemática Andressa de Medeiros Couto e com o professor do referido curso e orientador do Estágio Supervisionado I Claudinei C. Sant’ana.

PLANO DE AULA 13 – Laboratório

OBJETIVO:

- Confeccionar formas geométricas em cartolina.
- Visualizar figuras espaciais e suas planificações.
- Caracterizar as formas espaciais.
- Determinar as faces de um sólido geométrico.
- Determinar o número de arestas, faces e vértices de figuras espaciais.
- Visualizar figuras que apresentam simetria e a simetria de qualquer figura.

CONTEÚDO:

- Figuras espaciais.
- Simetria.

PRÉ-REQUISITOS:

- Figuras planas.

PROCEDIMENTO:

- Formar grupos de 4 alunos.
- Distribuir figuras espaciais planificadas, impressas em papel cartão.
- Cada grupo corta, dobra e cola a planificação da figura dada.
- Orientar os alunos para que a montagem seja correta, questionando-os.
- Analisar as características da figura montada.
- Determinar o número de arestas, faces e vértices de figuras espaciais montadas.
- Determinar a face de cada figura geométrica.
- Solicitar a abertura do software Poly.

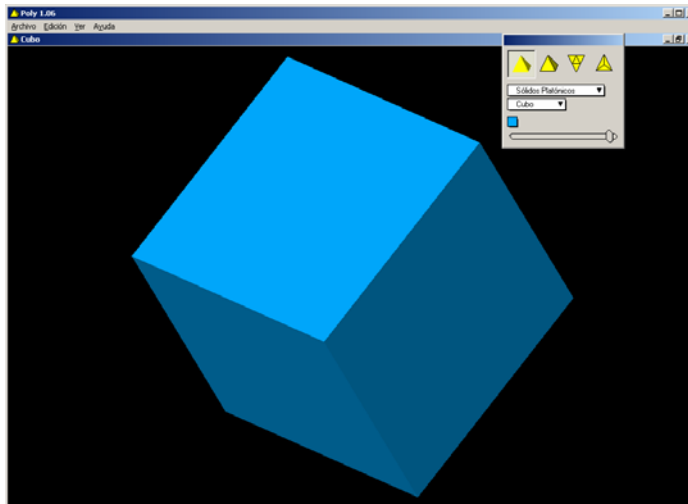
- Apresentar a demonstração do software trabalhado.
- Visualizar no programa as figuras que foram montadas na sala de aula.
- Desenvolver as atividades 1 e 2 nos cadernos.
- Discutir as respostas com toda a turma.
- Verificar a solução encontrada por meio da relação de Euler.
- Observe a simetria das figuras apresentadas.
- Utilizando os espelhos, visualizar a simetria das figuras, modificando-as de posição.

RECURSOS:

- Papel cartão, tesoura, cola, retroprojeto, transparência (ANEXO 8), computador, software Poly.

AVALIAÇÃO:

- Interesse e participação nas atividades propostas.

Software POLY

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS – DCE
COLEGIADO DE MATEMÁTICA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
PROFESSOR: CLAUDINEI C. SANT’ANA

ESCOLA AGROTÉCNICA SÉRGIO DE CARVALHO – EASC
PROFESSORA REGENTE: Camila Magrini
ESTAGIÁRIA: Cristiane Santos Barreto
DISCIPLINA: Matemática CURSO: Ensino Fundamental
SÉRIE: 5ª TURMA: ÚNICA TURNO: Vespertino UNIDADE: III
FASE DE REGÊNCIA: 06 de Dezembro de 2005
DURAÇÃO: 100 minutos

PLANO DE AULA 14

OBJETIVO:

- Demonstrar o aprendizado obtido sobre o estudo de números decimais.

CONTEÚDO:

- Números decimais.

PRÉ-REQUISITOS:

- Noções de números decimais
- Operações fundamentais em IN.

PROCEDIMENTO:

- Arrumação da sala em fila.
- Aplicação de uma avaliação escrita, individual e sem consulta.
- Esclarecimentos de dúvidas.

RECURSOS:

- Avaliação mimeografada (ANEXO 9).

AVALIAÇÃO:

- Desempenho dos alunos na avaliação escrita.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS – DCE
COLEGIADO DE MATEMÁTICA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
PROFESSOR: CLAUDINEI C. SANT’ANA

ESCOLA AGROTÉCNICA SÉRGIO DE CARVALHO – EASC
PROFESSORA REGENTE: Camila Magrini
ESTAGIÁRIA: Cristiane Santos Barreto
DISCIPLINA: Matemática CURSO: Ensino Fundamental
SÉRIE: 5ª TURMA: ÚNICA TURNO: Vespertino UNIDADE: III
FASE DE REGÊNCIA: 07 de Dezembro de 2005
DURAÇÃO: 100 minutos

PLANO DE AULA 15

OBJETIVO:

- Discutir as avaliações.

CONTEÚDO:

- Números decimais.

PRÉ-REQUISITOS:

- Noções de Números Decimais
- Operações fundamentais em IN.

PROCEDIMENTO:

- Entrega das avaliações.
- Correção da avaliação escrita, individual e sem consulta.
- Correção da atividade avaliativa em grupo.

RECURSOS:

- Quadro branco, pincel e as avaliações.

AVALIAÇÃO:

- Interesse e participação na aula.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS – DCE
COLEGIADO DE MATEMÁTICA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
PROFESSOR: CLAUDINEI C. SANT’ANA

ESCOLA AGROTÉCNICA SÉRGIO DE CARVALHO – EASC
PROFESSORA REGENTE: Camila Magrini
ESTAGIÁRIA: Cristiane Santos Barreto
DISCIPLINA: Matemática CURSO: Ensino Fundamental
SÉRIE: 5ª TURMA: ÚNICA TURNO: Vespertino UNIDADE: III
FASE DE REGÊNCIA: 10 de Dezembro de 2005
DURAÇÃO: 150 minutos

Observação: Essa aula também foi realizada no laboratório de informática (Uinfor) da UESB, juntamente com a estudante do curso de Licenciatura em Matemática Andressa de Medeiros Couto e com o professor do referido curso e orientador do Estágio Supervisionado I Claudinei C. Sant’ana.

PLANO DE AULA 16 - LABORATÓRIO

OBJETIVO:

- Associar ângulos a figuras geométricas.
- Associar a medida de um ângulo à sua abertura.
- Construir figuras planas através de definições matemáticas.
- Construir polígonos regulares.
- Identificar elementos de um polígono regular.
- Nomear os polígonos regulares de acordo com o número de lados.
- Determinar os ângulos internos e externos dos polígonos regulares construídos.

CONTEÚDO:

- Ângulos.
- Perímetro.
- Polígonos.

PRÉ-REQUISITOS:

- Noções de ângulos.
- Figuras planas.
- Noções de polígonos.

PROCEDIMENTO:

- Solicitar a abertura do software S-Logo.
- Apresentar o programa e seus comandos primitivos.
- Desenvolver as atividades 1, 2, 3, 4 e 5.
- Revisar conceitos necessários ao desenvolvimento das atividades.

- Verificar se todos os alunos conseguiram realizar a atividade proposta.
- Esclarecer dúvidas.

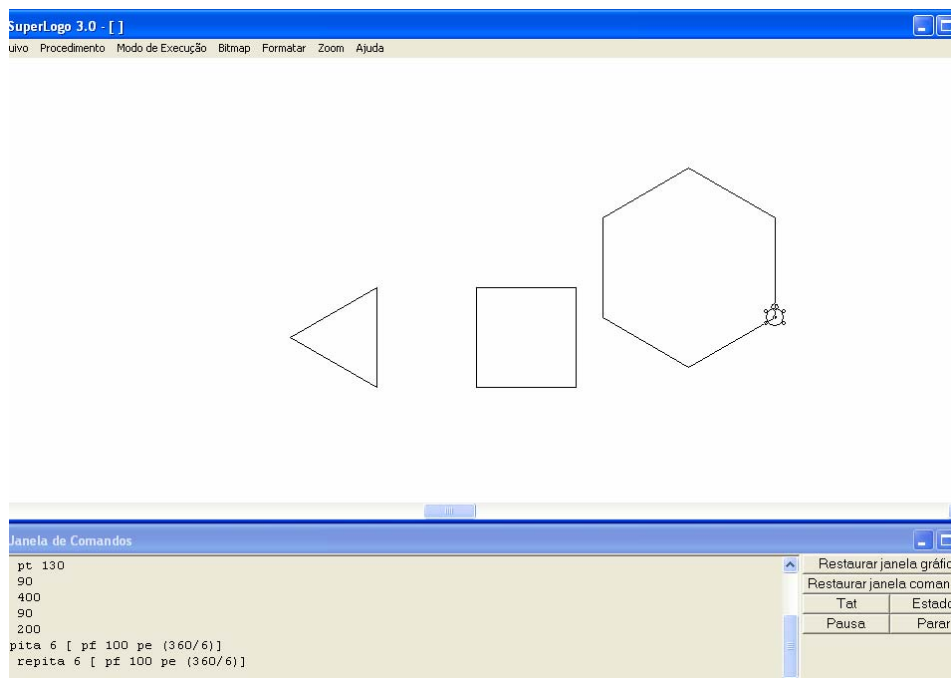
RECURSOS:

- Computador, software S-Logo.

AVALIAÇÃO:

- Interesse e participação nas atividades propostas.

Software S-LOGO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS – DCE
COLEGIADO DE MATEMÁTICA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
PROFESSOR: CLAUDINEI C. SANT’ANA

ESCOLA AGROTÉCNICA SÉRGIO DE CARVALHO – EASC
PROFESSORA REGENTE: Camila Magrini
ESTAGIÁRIA: Cristiane Santos Barreto
DISCIPLINA: Matemática CURSO: Ensino Fundamental
SÉRIE: 5ª TURMA: ÚNICA TURNO: Vespertino UNIDADE: III
FASE DE REGÊNCIA: 13 de Dezembro de 2005
DURAÇÃO: 100 minutos

PLANO DE AULA 17

Entrega dos resultados da IV Unidade e da lembrancinha abaixo.

Poema da Amizade

A amizade torna os fardos mais leves porque os **divide** pelo **meio**. A amizade intensifica as alegrias, **elevando ao quadrado**, na **matemática** do coração. A amizade ameniza as tarefas difíceis porque a gente não as realiza sozinho. Espero que você se dedique mais aos estudos e que tenha muito **Sucesso** na vida.

Que Deus te abençoe!

Valeu 5ª Única - EASC! 10/12/2005
Estagiária – Matemática: **Cristiane**

Observação: Ao lado esquerdo da lembrança foi colocado um chocolate.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS – DCE
COLEGIADO DE MATEMÁTICA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
PROFESSOR: CLAUDINEI C. SANT'ANA

DADOS RELEVANTES DO TESTE DE SONDAAGEM

O questionário sócio-econômico foi aplicado no período de co-participação a quarenta e nove alunos, dos cinquenta e um regulares. A análise desses dados foi importante para execução do estágio, sobretudo para uma idéia geral da realidade da turma. Dos dados coletados serão apresentados os considerados mais relevantes através dos gráficos abaixo.

Gráfico 01

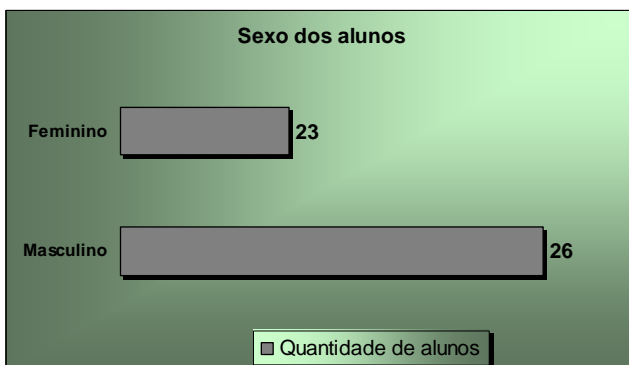
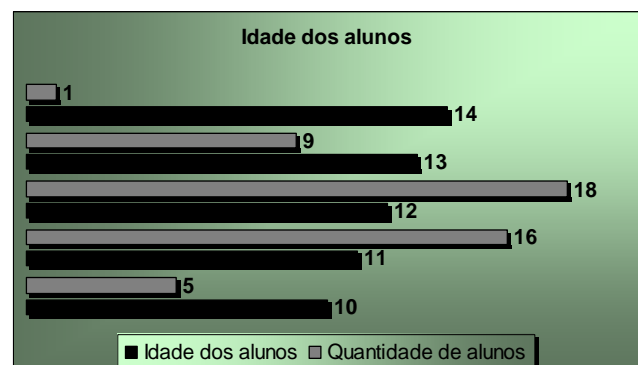


Gráfico 02



De acordo com os gráfico 01 e 02, a turma se apresentava de forma equilibrada com relação ao sexo dos alunos. Quanto às idades, temos uma variação entre 10 e 14 anos, tendo maior quantidade os alunos de 11 a 13 anos.

Gráfico 03

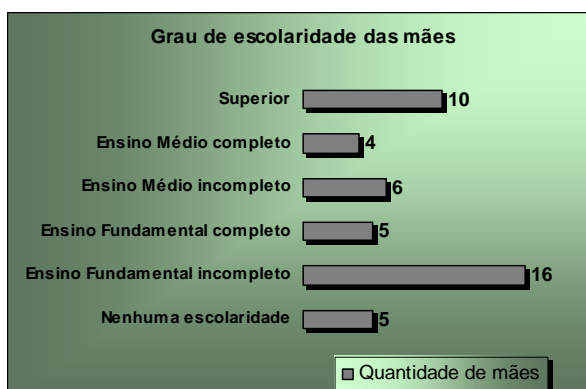
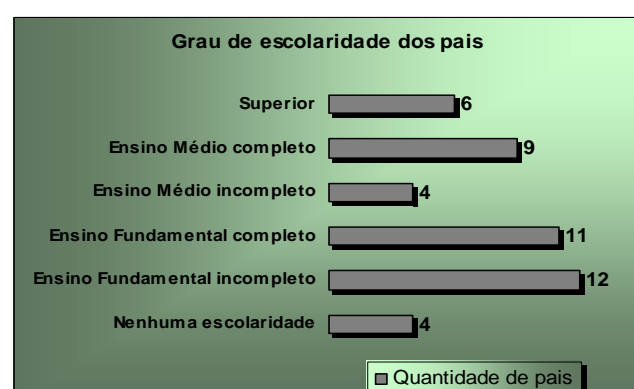


Gráfico 04



Os gráficos 03 e 04 retratam que aproximadamente 65,31% dos pais e das mães não chegaram a completar o ensino médio. Verificando ainda, que os maiores índices são os dos pais e mães que não concluíram nem o Ensino Fundamental. Isso pode ser um indicativo do baixo rendimento de alguns alunos, por não contarem com o apoio dos pais nos estudos, inclusive, no

período que estagiei muitas mães foram saber sobre seus filhos e uma delas chorou ao dizer que não podia ajudar a filha porque não tinha conhecimentos suficientes.

Gráfico 05



O gráfico acima mostra que a situação sócio-econômica é média baixa. Observando que seis alunos não informaram a renda mensal familiar. E a renda mensal familiar de mais de três salários mínimos são provenientes dos alunos em que os pais têm nível superior.

Gráfico 06

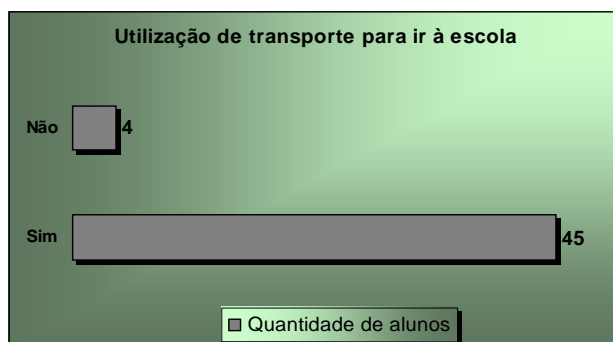
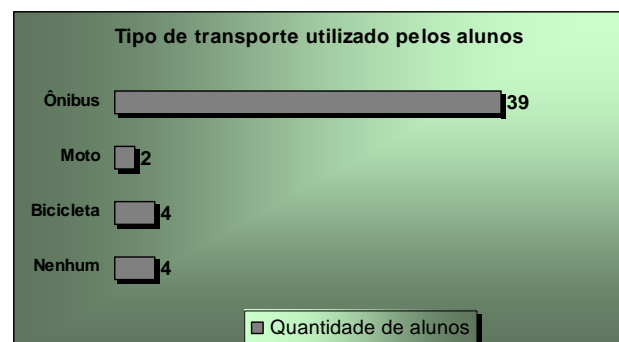
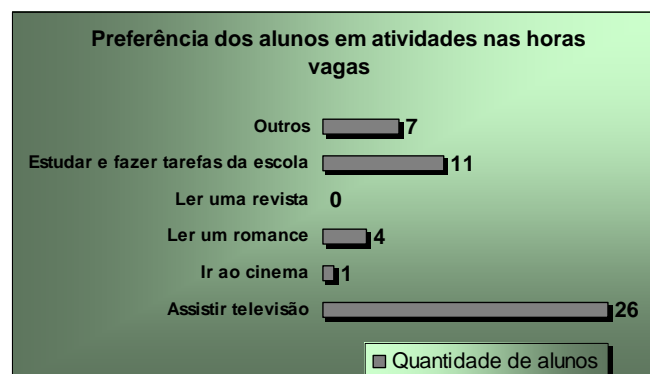


Gráfico 07



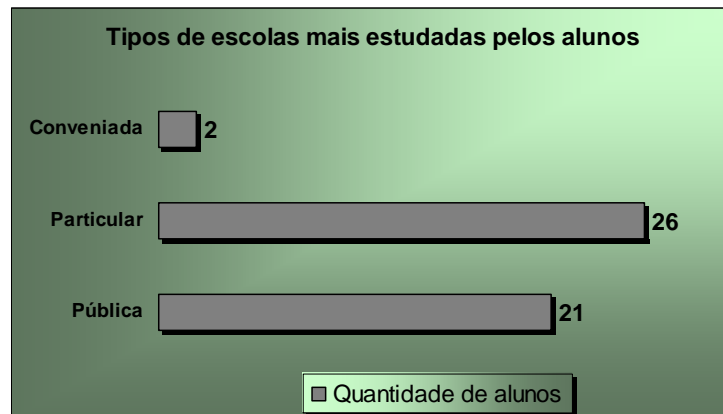
Os gráficos 06 e 07 mostram que 91,84% dos alunos utilizam algum tipo de transporte para irem à escola, o que é justificado pela localização da própria escola. E o transporte mais utilizado é o ônibus coletivo.

Gráfico 08



O gráfico 08 retrata que a preferência de atividades em horas vagas da maioria dos alunos é a televisão. Foi curioso o fato de nenhum aluno optar por ler uma revista, então comentei na sala e eles disseram que não tinham dinheiro para comprar e não tinham interesse, preferiam assistir tv ou estudar e fazer tarefas da escola.

Gráfico 09



O gráfico 09 apresenta que 53,06% dos alunos estudaram mais em escola particular. Isso pode ser uma conseqüência das possíveis condições de manter o filho na escola particular pelo menos nas séries iniciais do ensino fundamental.

Gráfico 10

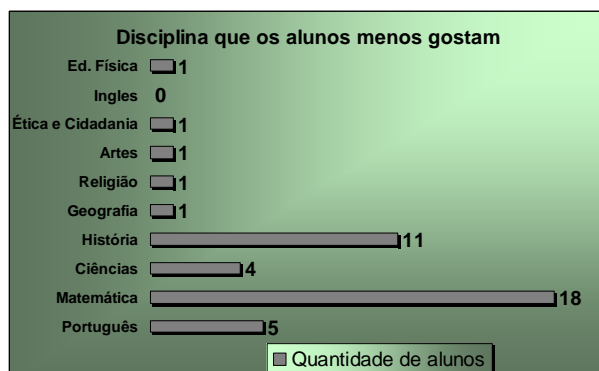
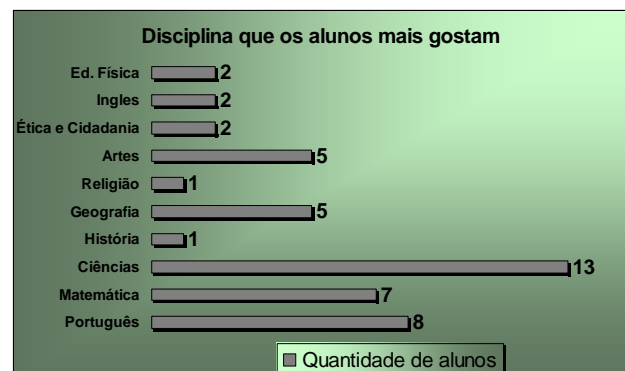
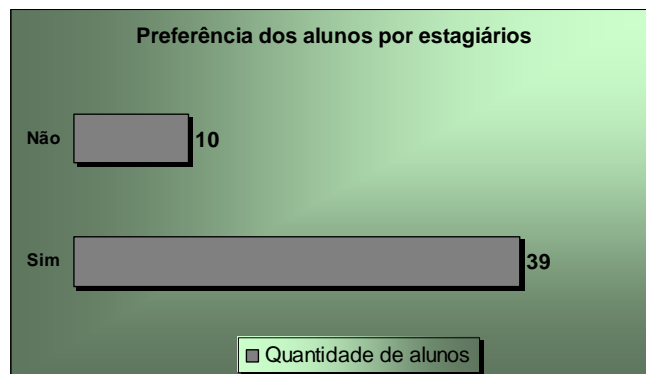


Gráfico 11



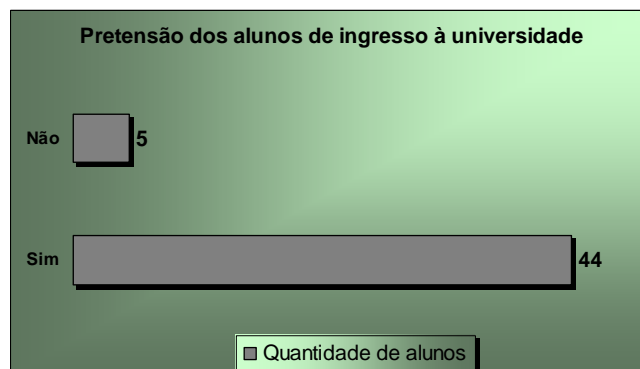
Verificamos que a disciplina que os alunos menos gostam é Matemática, por acreditarem que seja difícil e complicada e a que eles mais gostam é Ciências, por estudarem a natureza e principalmente os animais, segundo os gráficos 10 e 11.

Gráfico 12



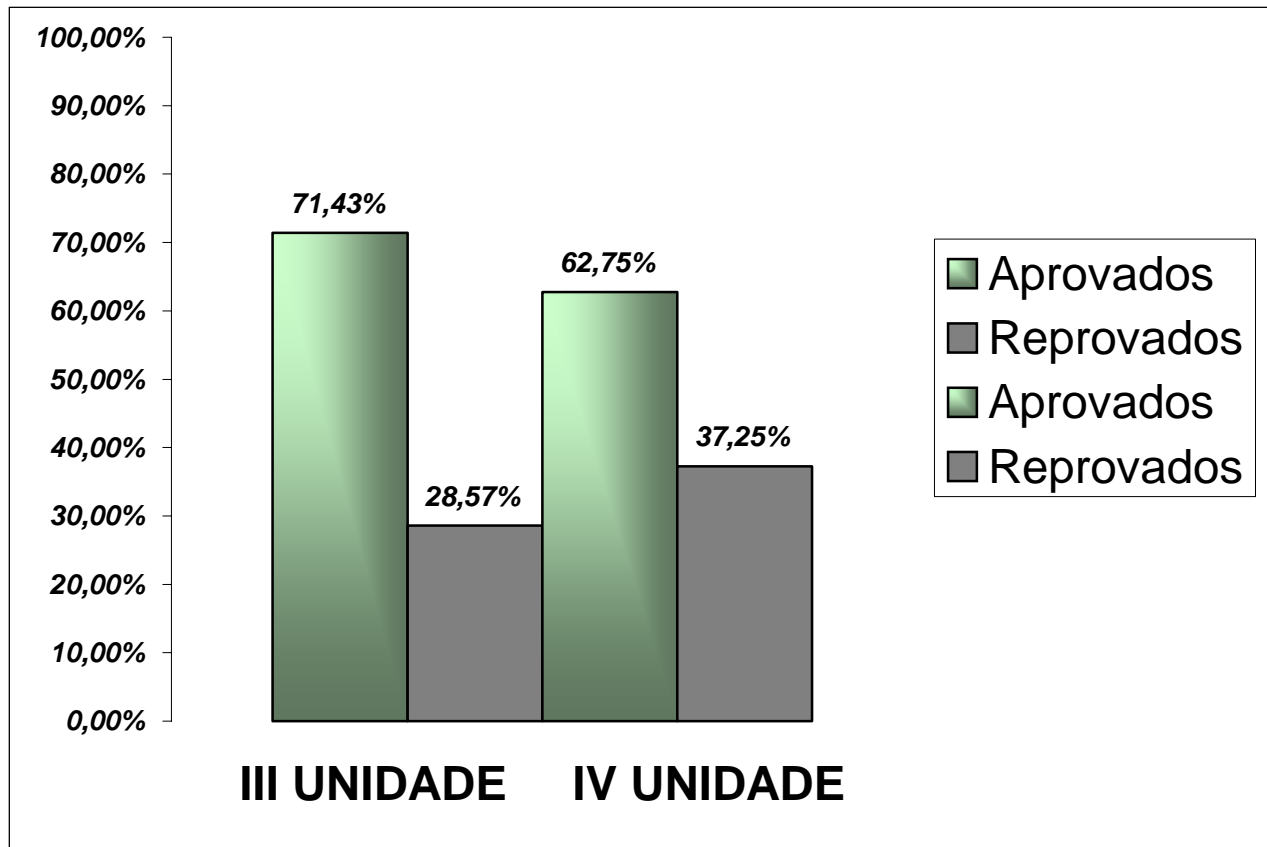
O gráfico 12 retrata que os alunos não são muito favoráveis aos estagiários, como já foi citado no trabalho, eles têm uma idéia errônea de estagiários. Achem que estagiários não tem competência teórica e que podem fazer tudo e o estagiário deve aceitar, sendo “bonzinho”.

Gráfico 13



De acordo com o gráfico acima, 89,80% dos alunos pretendem ingressar na universidade, o que nos deixa esperançosos quanto às mudanças significativas que eles terão que ter nos aspectos, interesse e dedicação, para que seja possível alcançar seus próprios objetivos.

GRÁFICO DE APROVEITAMENTO



Embora, essa análise seja apenas quantitativa, observamos que houve um decréscimo na aprovação. Alguns fatores podem justificar esses números, como por exemplo, a triste realidade de alunos que por já estarem com a pontuação necessária para aprovação na disciplina ou precisando de poucos pontos não levaram os estudos a sério, contribuindo para o aumento na taxa de reprovação, considerando que o estágio foi realizado na IV unidade. Existem também casos que infelizmente o problema é a falta de pré-requisitos e/ou de interesse. Mas, analisando a pontuação no quadro de notas acima, percebemos também que um número considerável de alunos teve notas melhores na IV unidade do que na III unidade, isso mostra que houve um melhor rendimento de alguns alunos. E, sobretudo, foram realizadas várias avaliações, inclusive atividades extras.

CONCLUSÃO

O estágio foi um período em que buscamos vincular aspectos teóricos com aspectos práticos. Foi um momento em que a teoria e a prática se mesclaram para que fosse possível apresentar um bom resultado. E, sobretudo perceber a necessidade em assumir uma postura não só crítica, mas também reflexiva da nossa prática educativa diante da realidade e a partir dela, para que possamos buscar uma educação de qualidade, que é garantido em lei (LDB - Lei nº 9394/96).

Realmente não foi fácil esse estágio, encontramos diversas dificuldades, principalmente quanto à estrutura física da escola, pois a sala era pequena, muito quente, tinha uma acústica horrível, as cadeiras (mesa e cadeira separada) não contribuíram para a realização de muitas das atividades e mesmo nessas condições a sala era constituída de cinquenta e um alunos. Infelizmente, foram poucas as oportunidades de realização de um trabalho individual na tentativa de tentar sanar dificuldades específicas. Além disso, detectei através do questionário sócio-econômico que os alunos não gostavam muito de estagiário, que tinham uma idéia de que estagiário não ensina e não tem domínio de conteúdo como o professor regente.

Devo confessar que pensei em ser mais tradicional possível como uma punição aos alunos por conversarem tanto e por não colaborarem comigo. Foi muito difícil ser simpática e boazinha, na verdade foi necessário brigar, reclamar, ser até chata para conseguir ao menos falar nessa turminha de 5ª série. Chegava à sala dos professores, todos reclamavam, a maioria tinham aversão à turma. E no início do meu estágio senti o que a maioria dos professores sentiam. Mas o meu desejo em fazer algo por eles foi maior. Cheguei a conclusão de que eu os conquistava e mostrava que a matemática não era algo ruim e complicado como eles pensavam, e ainda mudar a idéia que tinham de estagiários ou eu não conseguiria concluir meu estágio. Escolhi a primeira opção, busquei na medida do possível dinâmicas para minhas aulas, conversas informais sobre a importância do estágio e do estagiário, além de investir expectativas nas aulas de laboratório.

Essas expectativas foram superadas. Tivemos aulas no laboratório aos sábados no turno vespertino. Contando com trinta alunos no primeiro sábado, realizamos as atividades relatadas na fase de regência, tendo uma participação surpreendente. Os alunos acharam um máximo a aula, embora ficassem ansiosos para acessarem a internet, sendo necessário combinarmos quinze minutos de acesso a internet ao final da aula. Essa aula percutiu durante a semana na sala de aula. E isso nos trouxe mais sete alunos na segunda aula no laboratório. Como os computadores eram poucos, na primeira aula os alunos já estavam em duplas e trios, na segunda aula foi mais difícil ainda, ficaram dispostos até em grupo de quatro alunos por computador. Mas, ainda assim, a aula foi muito mais produtiva e interessante, pela questão do software. O que chamou minha atenção foram os alunos terem trazido vários sites para acessarem ao final da aula, muito engraçado como eles ficaram contentes, com os olhinhos fixos e brilhantes na tela do computador. Realmente, foi a etapa do estágio mais gratificante para mim.

Precisamos ter uma postura efetiva de um profissional que se preocupa verdadeiramente com o aprendizado, que deve exercer o papel de um mediador entre a sociedade e a particularidade do educando. Devemos despertar no educando a consciência de que ele não está pronto, aguçando nele o desejo de se complementar, capacitá-lo ao exercício de uma consciência crítica de si mesmo, do outro e do mundo, como dizia Paulo Freire. Mas como fazer isso é o grande desafio que o educador encontra, no estágio não foi diferente e busquei a cada momento ser mais que professora ser uma educadora.

Mas sem dúvida alguma o meu aprendizado foi imenso, mesmo terminando a aula roca, com a cabeça doendo, exausta e chateada por causa das conversas paralelas. Pelos pontos positivos e também pelos negativos foi uma experiência inesquecível.

Enfim, tenho a sensação de que sou vitoriosa, por alcançar os objetivos traçados para este estágio, por transpor as dificuldades encontradas e, sobretudo, conquistar se não todos os alunos, pelo menos uma parte.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Brasil: Paz e Terra. 1997.

ALVES, Rubem Azevedo, 1933 – Conversas com quem gosta de ensinar. São Paulo: Cotez: Autores Associados. 1983. (Coleção polêmicas de nosso tempo)

DANTE, Luiz Roberto. Tudo é Matemática. 5ª série. São Paulo, Editora Ática. 2004.

IEZZI, Gelson, 1939 – Matemática e realidade. 5ª série/ Gelson Iezzi, Osvaldo Dolce, Antonio Machado. 4ª ed. reform. São Paulo: Atual. 2000.

GIOVANNI, José Ruy, 1973. A Conquista da Matemática: a + nova/José Ruy Giovanni, Benedito Castrucci, José Ruy Giovanni Júnior. São Paulo: FTD, 2002 – (Coleção a conquista da matemática)

GIOVANNI, José Ruy, 1937 - Matemática pensar e descobrir: novo / Giovanni e Giovanni Jr. – São Paulo: FTD, 2000 – (Coleção matemática pensar e descobrir)

LONGEN, Adilson. Matemática em movimento. 5ª série. 1ª ed. Curitiba - PR: Nova Didática. 2004

FRANÇA, Elizabeth...[et al]. Matemática na vida e na escola. 5ª série. São Paulo: editora do Brasil. 1999. Outros autores: Ana Lúcia Bordeaux, Cléa Rubinstein, Elizabeth Ogliari, Gilda Portela.

IMENES, Luiz Márcio.. Matemática para todos: 5ª série, 3º ciclo/ Luiz Márcio Imenes, Marcelo Lellis. São Paulo: Scipione. 2002.

Anexos

“A matemática está passando por profundas transformações. O professor necessariamente deve estar mais preparado para participar dessas transformações e para se aventurar no novo.”

Ubiratan D’Ambrósio

ANEXO 1

Disciplina: Matemática Professora: _____

Data: ____/____/____ Série: _____ Turma: _____

Aluno(a): _____ n.º _____

Curso: *Ensino Fundamental* Turno: _____

AVALIAÇÃO PARCIAL DA III UNIDADE

1. Filipe dividiu a folha de papel em 4 partes iguais e pintou uma delas.

a) Represente a parte pintada. _____

b) Represente a parte não pintada. _____

c) Indique qual é o numerador e o denominador das alternativas anteriores.

2. Desenhe figuras e pinte em cada uma delas a parte representada pelas frações:

a) $\frac{3}{4}$

b) $\frac{1}{6}$

c) $\frac{7}{8}$

d) $\frac{3}{3}$

3. Escreva como se lê as frações abaixo:

a) $\frac{1}{5}$ _____

b) $\frac{5}{6}$ _____

c) $\frac{4}{7}$ _____

d) $\frac{5}{8}$ _____

e) $\frac{1}{12}$ _____

4. Simplifique as frações:

a) $\frac{10}{14}$ _____

b) $\frac{12}{30}$ _____

c) $\frac{15}{45}$ _____

ANEXO 2

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB
Professor Supervisor do Estágio: Claudinei de C Santana
Local do Estágio: Escola Agrotécnica Sérgio de Carvalho – EASC
Estagiário: CRISTIANE SANTOS BARRETO

Questionário Sócio-Econômico

I – Identificação:

Nome: _____ Idade _____
 Apelido (se tiver e gostar): _____
 Endereço: _____ Telefone: _____
 Nome da mãe : _____
 Nome do pai: _____
 Naturalidade: _____ Estado Civil: _____
 Sexo: _____
 Endereço: _____

II – Aspectos Pessoais

- | | |
|--|--|
| 1. Quantos irmãos você tem?
<input type="checkbox"/> Nenhum
<input type="checkbox"/> Um
<input type="checkbox"/> Dois
<input type="checkbox"/> Três
<input type="checkbox"/> Quatro ou mais | 2. Quantos filhos você tem?
<input type="checkbox"/> Nenhum
<input type="checkbox"/> Um
<input type="checkbox"/> Dois
<input type="checkbox"/> Três
<input type="checkbox"/> Quatro ou mais |
| 3. Qual o grau de escolaridade de seu pai?
<input type="checkbox"/> Nenhuma escolaridade
<input type="checkbox"/> Ensino fundamental incompleto (até a 4ª série do antigo primeiro grau)
<input type="checkbox"/> Ensino fundamental completo (até a 8ª série do antigo primeiro grau)
<input type="checkbox"/> Ensino médio incompleto (antigo segundo grau)
<input type="checkbox"/> Ensino médio completo (antigo segundo grau)
<input type="checkbox"/> Superior | 4. Qual o grau de escolaridade de sua mãe?
<input type="checkbox"/> Nenhuma escolaridade
<input type="checkbox"/> Ensino fundamental incompleto (até a 4ª série do antigo primeiro grau)
<input type="checkbox"/> Ensino fundamental completo (até a 8ª série do antigo primeiro grau)
<input type="checkbox"/> Ensino médio incompleto (antigo segundo grau)
<input type="checkbox"/> Ensino médio completo (antigo segundo grau)
<input type="checkbox"/> Superior |
| 5. Com quem você mora?
<input type="checkbox"/> Com os pais e/ou outros parentes
<input type="checkbox"/> Com esposa (o) e/ou filhos
<input type="checkbox"/> Com amigos (as)
<input type="checkbox"/> Sozinho (a) | 6. Qual a renda mensal de sua família?
<input type="checkbox"/> Menos de um salário mínimo
<input type="checkbox"/> Um salário mínimo
<input type="checkbox"/> De 1 a 2 salários mínimos
<input type="checkbox"/> De 2 a 3 salários mínimos
<input type="checkbox"/> Mais de 3 salários mínimos |
| 7. Exerce alguma atividade remunerada? <input type="checkbox"/> Sim
<input type="checkbox"/> Não | 8. Se exerce atividade remunerada, que atividade exerce?
_____ Qual a sua jornada (em horas) de trabalho? _____ |
| 9. Tem carteira de trabalho assinada?
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | 10. Você contribui com a renda familiar? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| 11. Você vem para a escola:
<input type="checkbox"/> Direto do trabalho <input type="checkbox"/> Direto de casa | 12. Você utiliza algum meio de transporte para vir à escola?
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| Você consegue chegar no horário da primeira aula?
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | 13. Em caso afirmativo, qual? _____ |
| | 14. Se não chega no horário, o(s) motivo(s) é (são):
<input type="checkbox"/> Horário de trabalho
<input type="checkbox"/> Problemas domésticos
<input type="checkbox"/> Horário de ônibus
<input type="checkbox"/> Outros |

16. O que você mais gosta de fazer nas horas vagas?

- () Assistir televisão
 () Ir ao cinema
 () Ler um romance
 () Ler uma revista ou jornal
 () Estudar e fazer as tarefas da escola
 () outros

III – Aspectos referentes à escolaridade

1. Antes desta escola em quantas outras você já estudou? _____ 2. Você estudou mais em escola:
 () Pública () particular () Conveniada

3. Você gosta desta escola em que estuda?
 () Sim () Não

4. Cite, em sua opinião, dois pontos positivos e dois negativos desta escola que hoje você estuda?

Positivos: _____

Negativos: _____

IV – Outros aspectos:

Estudar é importante para você? () Sim () Não. Por quê?

Que tipo de livro você gosta de ler? _____

Quantos livros você lê por ano? _____

Cite o nome de um livro que leu e gostou: _____

Fale um pouco mais sobre você mesmo, da sua personalidade, do que você gosta, do que não gosta, suas expectativas de vida, etc.

Qual a disciplina que você mais gosta? Por quê?

5. Qual a disciplina que você menos gosta? Por quê?

6. O que você acha das aulas de matemática?

7. O que você acha que deve ser feito para melhorar as aulas de matemática?

8. Você gosta de estagiários? () Sim () Não. Por quê?

9. Como você acha que deve ser o estagiário?

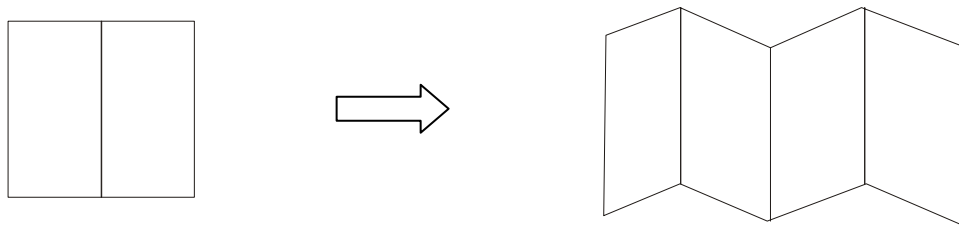
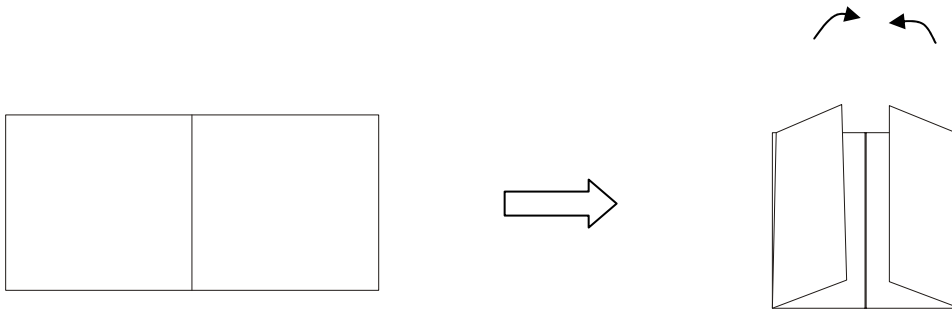
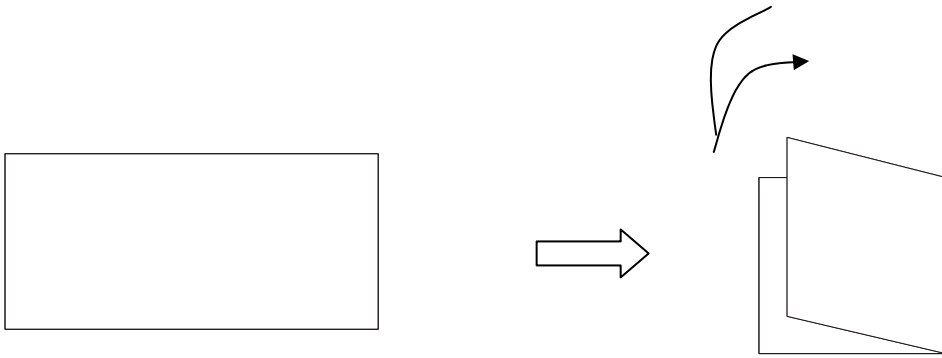
10. Que benefícios você espera do estagiário?

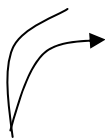
11. Pretende ingressar na Universidade? Por quê?


Sim Não

12. Se pudesse ingressar na universidade, sem fazer vestibular, que curso escolheria? Por quê?

ANEXO 3



 = *Dobre e desdobre*

 = *Dobre*

ANEXO 4

DESCRIÇÃO DO JOGO

Nome: Mistério Escondido

Objetivo geral: fixar conteúdos matemáticos

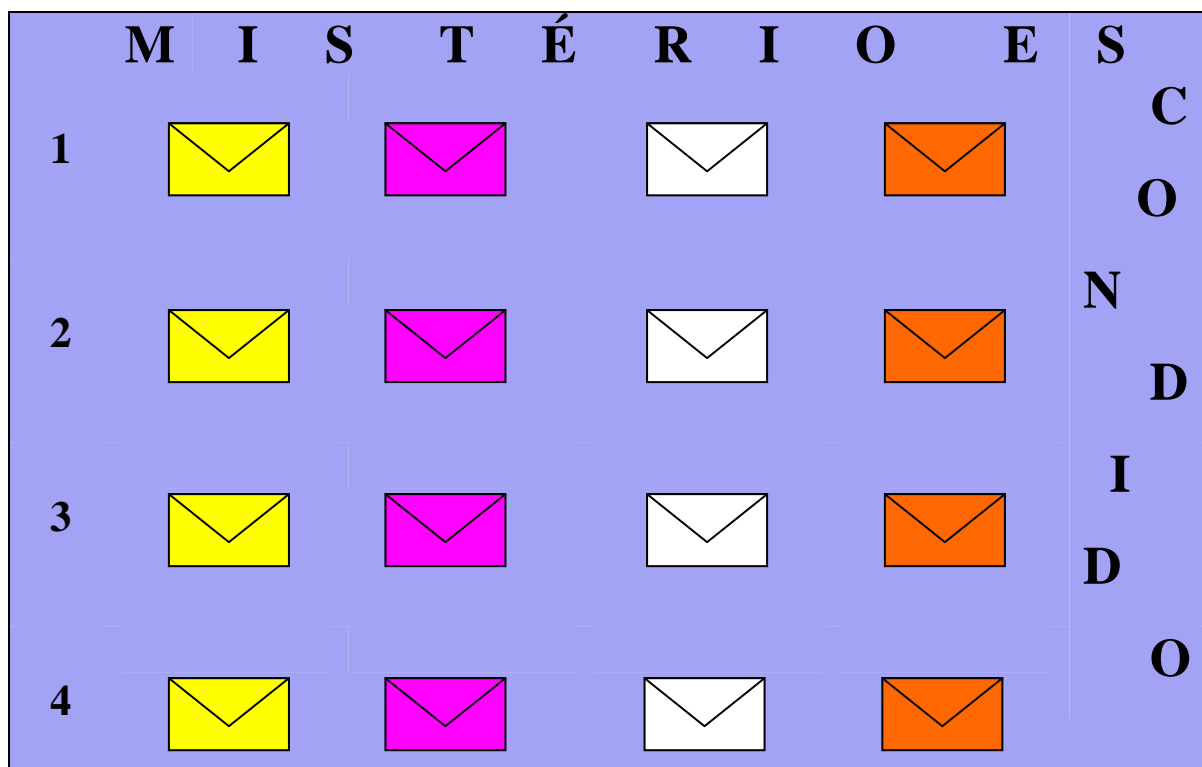
Objetivos específicos: Resolver multiplicação, divisão, potência e raiz quadrada de números fracionários.

Pré-requisitos: Multiplicação, divisão, potência e raiz quadrada de números fracionários.

Nº de jogadores: de 7 a 8 alunos por equipe

Materiais: Envelopes coloridos, papel cartaz, pincel atômico e questões elaboradas pelo professor estagiário.

Procedimentos: A turma foi dividida em 6 grupos, pedi que escolhessem um aluno para representar cada grupo, esse aluno escolheria a cor do envelope e a pontuação que o grupo desejasse. Uma pergunta seria desvendada do envelope escolhido e todos os grupos resolveriam a questão. Se o grupo que escolheu a questão não conseguir resolvê-la, outro grupo que primeiro apresentar a questão no quadro corretamente marca a pontuação. E vence o grupo que marcar mais pontos.



ANEXO 5

ESCOLA AGROTÉCNICA SÉRGIO DE CARVALHO – EASC
ESTAGIÁRIA: Cristiane S. Barreto PROFª REGENTE: Camila Magrini
DISCIPLINA: Matemática CURSO: Ensino Fundamental
SÉRIE: 5ª TURMA: ÚNICA TURNO: Vespertino UNIDADE: IV
ALUNO(A): _____

“Quem pensa pouco, erra muito.” Leonardo da Vinci

ATIVIDADE AVALIATIVA– IV UNIDADE – Valor: 3,0 pontos

ATENÇÃO!!!!

- Leia atentamente as questões;
- As questões só serão aceitas com os respectivos cálculos;
- A resposta final deverá ser de caneta **azul** ou **preta**.

1. Calcule as sentenças abaixo, simplificando se possíveis.

a) $4 \times \frac{1}{9} =$ Resp.: _____

b) $\frac{3}{4} \times \frac{2}{9} =$ Resp.: _____

c) $\frac{2}{3} \times \frac{1}{6} \times 2 =$ Resp.: _____

d) $\frac{2}{7} \times \frac{3}{8} \times \frac{5}{2} =$ Resp.: _____

e) $\frac{4}{6} : \frac{1}{3} =$ Resp.: _____

f) $\frac{2}{7} : 3 =$ Resp.: _____

g) $4 : \frac{1}{3} =$ Resp.: _____

h) $\frac{2}{3} : \frac{1}{15} =$

Resp.: _____

2. Determine o inverso do número:

a) 5 _____

b) $\frac{27}{35}$ _____

c) $\frac{4}{3}$ _____

3. Qual o número expresso por:

a) $\left(\frac{5}{3}\right)^3 =$

Resp.: _____

b) $\sqrt{\frac{25}{49}} =$

Resp.: _____

c) $\left(\frac{2}{3}\right)^0 =$

Resp.: _____

d) $\sqrt{\frac{1}{121}} =$

Resp.: _____

e) $\left(\frac{7}{8}\right)^2 =$

Resp.: _____

f) $\sqrt{\frac{9}{81}} =$

Resp.: _____

g) $\left(\frac{1}{7}\right)^1 =$

Resp.: _____

Boa sorte!!!!

ANEXO 6



ESCOLA AGROTÉCNICA SÉRGIO DE CARVALHO – EASC

ESTAGIÁRIA: Cristiane S. Barreto

PROF^a REGENTE: Camila Magrini

UNIDADE: IV

DISCIPLINA: Matemática CURSO: Ensino Fundamental

SÉRIE: 5^a TURMA: ÚNICA TURNO: Vespertino

ALUNOS(AS):

ROTEIRO DA ATIVIDADE

Trabalho em grupo

- Formem grupos com 8 componentes.
- Cada grupo deve retirar 2 situações problemas das caixinhas enumeradas (uma de cada caixa).
- Com os cadernos de preços dos produtos de uma determinada loja, vocês deverão analisar a situação problema proposta.
- Procurar os produtos envolvidos na situação problema com seu preço e recortá-los.

Na folha de ofício, vocês deverão:

- Colar cada situação problema.
- Colar os recortes dos produtos.
- Resolver as situações problemas através das operações de números decimais.
- Anotar o resultado final das situações problemas de caneta.

*"Se você tem uma maçã e eu tenho outra; e nós trocamos as maçãs, então cada um terá sua maçã.
Mas se você tem uma idéia e eu tenho outra, e nós as trocamos;
então cada um terá duas idéias".*

ANEXO 7**SITUAÇÕES PROBLEMAS**

Caixinha 1

1) Michelle e Renato vão se casar no próximo mês e desejam mobiliar o quarto. Eles dispõem de R\$ 1300,00. Para isso eles escolheram: um guarda-roupa de casal Vitória/Olivença, uma cama Bárbara/Bruna de casal, dois criados-mudo Harvana/Irvana e um colchão Ortobom (casal 138x17cm).

- a) Qual o valor à vista da mobília do quarto?
- b) Se eles forem pagar as prestações informadas no caderno, por quanto sairá a mobília?
- c) Qual a diferença dos valores da alternativa **a** para a alternativa **b** a serem pagos?
- d) O dinheiro que eles têm é suficiente para os dois tipos de pagamentos?
- e) Quanto falta para que seja possível o pagamento **b**?
- f) Qual a alternativa de pagamento mais vantajosa em termos de valores?
- g) Fazendo o tipo de pagamento mais vantajoso, quanto sobrá de troco?

3) Marcela deseja mobiliar sua cozinha. Ela dispõe de R\$ 2.500,00. Para isso ela escolheu: uma Cozinha Itanova Flash, um Fogão Esmaltec Itapuã 6 bocas, um Refrigerador Electrolux (253 litros) e um Forno de Microondas Electrolux.

- a) Qual o valor à vista dos eletrodomésticos escolhidos?
- b) Se eles forem pagar as prestações informadas no caderno, por quanto sairá os eletrodomésticos da cozinha?
- c) Qual a diferença dos valores da alternativa **a** para a alternativa **b** a serem pagos?
- d) O dinheiro que ela tem é suficiente para os dois tipos de pagamentos?
- e) Quanto falta para que seja possível o pagamento **b**?
- f) Qual a alternativa de pagamento mais vantajosa em termos de valores?
- g) Fazendo o tipo de pagamento mais vantajoso, quanto sobrá de troco?

5) Joelma deseja mobiliar a sala de sua casa. Ela dispõe de R\$ 3.600,00. Para isso ela escolheu: uma Mesa de Centro Siena/Itália/Nápole, um Grupo Portinari (sofá), uma Estante Vitória Bonanza e um Televisor Sony Wega.

- a) Qual o valor à vista dos eletrodomésticos escolhidos?
- b) Se eles forem pagar as prestações informadas no caderno, por quanto sairá os eletrodomésticos da sala?
- c) Qual a diferença dos valores da alternativa **a** para a alternativa **b** a serem pagos?
- d) O dinheiro que ela tem é suficiente para os dois tipos de pagamentos?
- e) Quanto falta para que seja possível o pagamento **b**?
- f) Qual a alternativa de pagamento mais vantajosa em termos de valores?
- g) Fazendo o tipo de pagamento mais vantajoso, quanto sobrá de troco?

Caixinha 2

2) Um grupo de 7 amigos querem comprar um Home Theater Gradiente Stilus, deixarão na casa de um deles e aos finais de semana eles se reunirão para assistir filmes.

- a) Quantas e quais são as formas de pagamentos?
- b) Qual o valor desse produto à vista?
- c) Qual o valor desse produto sem juros e sem entrada, e no cartão?
- d) Qual o valor desse produto sem entrada e no carnê?
- e) Se eles resolverem pagar à vista, quanto cada um irá pagar?
- f) Se eles resolverem pagar sem entrada no carnê, quanto cada um irá pagar?

4) Um grupo de 4 amigas querem comprar um Minisystem LG (3.000W PMPO), farão uma escala de forma que a cada semana uma fique com o minisystem.

- a) Quantas e quais são as formas de pagamentos desse minisystem?
- b) Qual o valor desse minisystem à vista?
- c) Qual o valor desse minisystem sem juros e sem entrada, e no cartão?
- d) Qual o valor desse produto sem entrada e no carnê?
- e) Se elas resolverem pagar à vista, quanto cada uma irá pagar?
- f) Se elas resolverem pagar sem entrada no carnê, quanto cada uma irá pagar?

6) Para presentear sua mãe nesse natal, 8 irmãos querem comprar uma Lavadora GE Digital Maxi/Fria.

- a) Quantas e quais são as formas de pagamentos dessa lavadora?
- b) Qual o valor dessa lavadora à vista?
- c) Qual o valor dessa lavadora sem juros e sem entrada, e no cartão?
- d) Qual o valor desse produto sem entrada e no carnê?
- e) Se eles resolverem pagar à vista, quanto cada um irá pagar?
- f) Se eles resolverem pagar sem entrada no carnê, quanto cada um irá pagar?

ANEXO 8

Atividade 1

Clique no botão que permite visualizar o sólido montado com as arestas realçadas. Depois, clique em **Sólidos Platônicos**. Na tela já aparecerá um **Tetraedro** (um tetraedro regular). Com o botão direito (ou esquerdo) do *mouse* pressionado, movimente o sólido e:

a) determine:

- o número de faces: _____
- o número de arestas: _____
- o número de vértices: _____

b) planifique o sólido e confira suas respostas.

c) Verifique se $V + F = A + 2$ (relação de Euler), sendo V o número de vértices, F o número de faces e A o número de arestas, é válida para o sólido analisado.

Atividade 2

Repita a atividade 1 para o cubo, hexaedro e o octaedro. Clique no botão que permite visualizar o sólido montado com as arestas realçadas.

Atividade 3

- Observe a simetria das figuras apresentadas.
- Utilizando os espelhos visualize a simetria das figuras, modificando-as de posição.

ANEXO 9

ESCOLA AGROTÉCNICA SÉRGIO DE CARVALHO – EASC

ESTAGIÁRIA: Cristiane S. Barreto PROF^a REGENTE: Camila Magrini

DISCIPLINA: Matemática CURSO: Ensino Fundamental

SÉRIE: 5^a TURMA: ÚNICA TURNO: Vespertino UNIDADE: IV

ALUNO(A): _____

A educação é aquilo que sobrevive depois que tudo o que aprendemos foi esquecido.

B. F. Skinner

ATIVIDADE AVALIATIVA– IV UNIDADE – Valor: 3,0 pontos

ATENÇÃO!!!!

- Leia atentamente as questões;
- As questões 3, 4 e 5 só serão aceitas com os respectivos cálculos.

1) O número decimal 0,03 pode ser escrito por extenso como:

- a. três décimos
- b. três centésimos
- c. três milésimos

2) Associar o número 15,435 à alternativa que o representa:

- a. Quinze inteiros e quatrocentos e trinta e cinco centésimos
- b. Cento e cinquenta e quatro e trinta e cinco centésimos
- c. Quinze inteiros e quatrocentos e trinta e cinco milésimos

3) Qual é a alternativa que representa a fração $35/1000$ em números decimais?

- a. 0,35
- b. 3,5
- c. 0,035
- d. 35

4) Qual é a alternativa que representa o número 0,65 na forma de fração?

- a. $65/10$
- b. $65/100$
- c. $65/1000$
- d. $65/10000$

5) Efetue as seguintes operações:

- | | | |
|-----------------|-------------------|-------------------------|
| a. $12,2 + 3,9$ | b. $0,45 + 0,865$ | c. $7,71 - 5,208 + 3,7$ |
|-----------------|-------------------|-------------------------|

d. $2,1 : 1,25$

e. $29,44 : 3,2$

f. $0,86 \times 3,2$

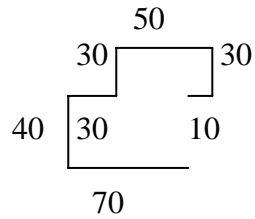
Boa Sorte!!!

ANEXO 10

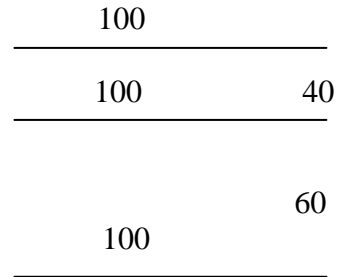
Atividade 1

- Execute os comandos necessários para reproduzir na tela os seguintes desenhos.

a)



b)



Atividade 2

- Construa um quadrado.
- Construa um quadrado de perímetro 202 unidades de comprimento.
- Construa um triângulo equilátero.

Atividade 3

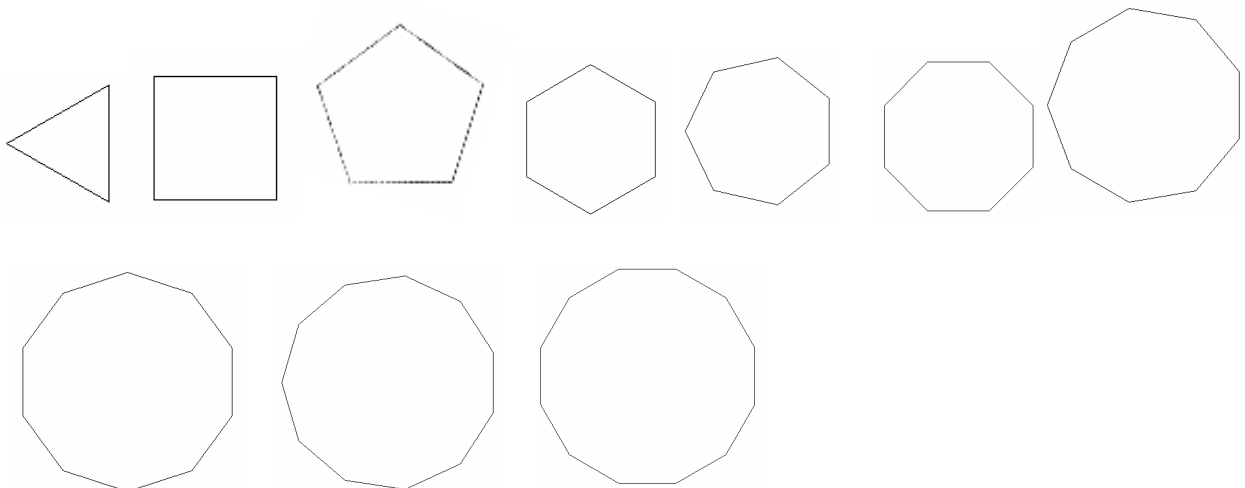
- Construa um quadrado usando o comando repita.
- Construa um triângulo equilátero usando o comando repita.

Atividade 4

- Construa uma pétala, com as pétalas construa uma flor.

Atividade 5

- Construa os polígonos abaixo.



ESCOLA AGROTÉCNICA SÉRGIO DE CARVALHO – EASC**ESTAGIÁRIA: Cristiane S. Barreto PROFª REGENTE: Camila Magrini****DISCIPLINA: Matemática****CURSO: Ensino Fundamental****SÉRIE: 5ª****TURMA: ÚNICA****TURNO: Vespertino****UNIDADE: IV**

	Nomes	AVALIAÇÕES DA III UNIDADE					AVALIAÇÕES DA IV UNIDADE						Média
		I	II	III	IV	Média	I	II	III	IV	V	VI	
1	Aline Ribeiro de Sousa	1,0	1,0	2,0	1,0	5,0	0,2	1,0	1,5	1,4	1,0	1,0	6,1
2	André Pamponet França Moraes	1,4	1,0	2,5	1,0	5,9	0,8	1,0	1,3	1,0	FV	1,0	5,1
3	Anna Caroline Silva de Oliveira	1,0	1,0	4,0	FV	6,0	1,8	1,0	1,3	0,7	1,0	1,0	6,8
4	Anna Paula de Jesus Almeida	0,5	1,0	1,6	1,0	4,1	0,2	1,0	1,5	0,5	FV	1,0	4,2
5	Arthur Soares Correia	1,5	1,5	3,0	-	6,0	2,0	1,0	0,6	0,9	1,0	1,0	6,5
6	Bárbara Larissa Sousa Santos	FV	FV	2,3	1,0	3,3	1,3	1,0	0,7	1,5	1,0	FV	5,5
7	Bruna Alves Lima	1,0	1,0	3,3	1,0	6,3	2,0	1,0	1,5	1,0	1,0	1,0	7,5
8	Caíque Araújo Rocha	FV	2,2	3,5	1,0	6,7	2,5	1,0	1,5	1,8	1,0	1,0	8,8
9	Daniel Aragão Gomes	1,0	2,0	1,8	1,2	6,0	0,8	FV	0,7	0,8	FV	1,0	3,3
10	Daniel Oliveira Silva	0,7	2,5	2,8	1,0	7,0	2,2	1,0	1,5	1,5	1,0	1,0	8,2
11	Danielle Fernandes da Silva	FV	FV	FV	1,0	1,0	0,4	1,0	0,7	0,8	FV	FV	2,9
12	Danilo Fernandes Sobral	0,6	3,0	3,2	1,0	7,8	1,7	1,0	1,5	1,2	1,0	1,0	7,4
13	Édipo Lima Sampaio	1,0	1,0	2,0	1,0	5,0	1,1	FV	1,5	1,2	FV	FV	3,8
14	Edson Pereira da S. Júnior	FV	FV	1,3	1,0	2,3	0,0	FV	0,6	0,3	FV	1,0	1,9
15	Elieide de Jesus Santos	FV	FV	1,1	1,0	2,1	0,2	FV	0,6	0,3	FV	FV	1,1
16	Ezequiel Freitas de Almeida	1,0	3,0	3,0	1,0	8,0	1,9	1,0	0,6	1,9	1,0	1,0	7,4
17	Heloísa de Jesus Santos	1,0	1,5	1,5	1,0	5,0	0,0	FV	0,6	1,0	FV	FV	1,6
18	Jamille Costa Souza	1,0	1,0	2,4	1,0	5,4	1,8	1,0	1,5	1,1	1,0	1,0	7,4
19	Jéssica Almeida Barros	0,5	1,0	2,5	1,0	5,0	1,3	1,0	1,5	0,6	1,0	1,0	6,4
20	João Paulo Diônor Souza	1,0	1,5	1,6	1,0	5,1	1,7	1,0	0,6	1,5	1,0	1,0	6,8
21	Jonathan Almeida Barros	1,4	3,0	2,2	1,0	7,6	1,6	1,0	0,6	1,6	1,0	1,0	6,8
22	Josilane Medeiros Lacerda	1,0	3,0	3,3	1,0	8,3	2,8	1,0	0,6	1,5	1,0	1,0	7,9
23	Josuel Dias dos Santos	1,0	1,0	2,0	1,0	5,0	0,3	FV	0,7	0,6	FV	1,0	2,6
24	Karine Gomes da Silva	0,6	1,0	2,4	1,0	5,0	2,6	1,0	1,5	2,2	1,0	1,0	9,3
25	Laís	FV	FV	FV	FV	FV	FV	FV	FV	1,1	FV	FV	1,1
26	Leandro Medeiros Lacerda	2,3	3,0	3,0	1,0	9,3	2,6	1,0	0,6	1,3	1,0	1,0	7,5
27	Leiliane de Jesus Porto	FV	FV	3,0	1,0	4,0	0,5	1,0	0,6	0,3	1,0	1,0	4,4
28	Lisana Sousa Santos	0,1	1,0	2,9	1,0	5,0	0,8	1,0	1,3	1,5	1,0	1,0	6,6
29	Lucas Araújo Lima	1,0	0,0	1,6	1,0	3,6	0,0	FV	0,6	0,6	1,0	FV	2,2
30	Lucas Soares Dias	0,7	1,5	3,8	1,0	7,0	1,8	1,0	1,5	1,2	1,0	1,0	7,5
31	Luis Pedro de Jesus Souza	2,3	3,0	4,0	-	9,3	2,0	1,0	0,6	1,4	FV	FV	5,0
32	Marcos Paulo Souza Pereira	1,0	1,2	1,0	1,0	4,2	1,6	FV	0,6	1,2	1,0	1,0	5,4
33	Mário Pereira Rocha Neto	1,0	0,0	2,0	1,0	4,0	1,0	FV	0,6	0,3	FV	1,0	2,9
34	Matheus Alves de Oliveira	1,0	1,0	0,7	1,0	3,7	1,2	FV	1,5	0,0	FV	FV	2,7

35	Mauri de Jesus Santos	1,0	0,0	1,5	1,0	3,5	0,2	FV	0,6	1,1	FV	FV	1,9
36	Milena Gusmão Santos	0,5	0,0	1,8	1,0	3,3	0,7	1,0	1,3	1,5	FV	1,0	5,5
37	Milena Pereira Nascimento	1,0	3,0	3,8	1,0	8,8	2,0	1,0	1,5	0,6	1,0	1,0	7,1
38	Miller Santos Lima	0,3	0,5	1,5	1,0	3,3	0,0	FV	FV	0,5	FV	FV	0,5
39	Patrick Uallas Galvão Barros	1,4	2,0	2,6	1,0	7,0	2,2	1,0	1,3	2,0	FV	1,0	7,5
40	Roberto Mateus Santos Neves	0,6	FV	1,5	1,0	3,1	1,6	1,0	1,3	1,4	1,0	1,0	7,3
41	Rodrigo Almeida da Silva	1,0	3,0	3,5	1,0	8,5	1,7	1,0	0,6	1,3	1,0	1,0	6,6
42	Ruan Carlos de Melo Santos	1,0	1,0	2,2	1,0	5,2	1,5	1,0	1,5	1,0	FV	1,0	6,0
43	Sara de Jesus Santos	1,0	2,0	1,6	1,0	5,6	0,9	1,0	0,6	0,3	1,0	FV	3,8
44	Suellen S. Costa	FV	FV	2,3	1,0	3,3	0,3	1,0	1,3	0,7	1,0	1,0	5,3
45	Talita Ramos Veloso	1,0	1,0	1,0	1,0	4,0	0,5	1,0	1,5	1,2	1,0	1,0	6,2
46	Tatiana Almeida Santos	FV	FV	FV	FV	FV	0,3	FV	0,7	0,6	FV	FV	1,6
47	Thais Santos Oliveira	1,0	2,0	1,4	1,0	5,4	FV	1,0	0,6	0,9	1,0	1,0	4,5
48	Thais Vieira Lacerda	0,5	2,5	2,0	1,0	6,0	2,2	1,0	0,6	0,3	1,0	1,0	6,1
49	Thatiana Rocha dos Santos	1,0	1,5	2,3	1,0	5,8	0,2	FV	0,6	0,3	1,0	1,0	3,1
50	Uelton Santos Oliveira	0,0	1,0	2,8	1,0	4,8	0,3	FV	0,6	1,2	FV	FV	2,1
51	Vinícius Lopes	1,0	1,5	1,5	1,0	5,0	1,9	FV	0,9	1,2	1,0	1,0	6,0

Distribuição de notas da IV Unidade

Avaliação escrita I	8/11	3,0
Exercícios	22/11	1,0
Trabalho em grupo	30/11	2,0
Avaliação escrita II	6/12	3,0
Laboratório/Qualitativa	03/12	1,0
Laboratório Extra	10/12	1,0
Total		11,0

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS – DCE
COLEGIADO DE MATEMÁTICA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
PROFESSOR: CLAUDINEI SANTANA

ESCOLA AGROTÉCNICA SÉRGIO DE CARVALHO – EASC
PROFESSORA REGENTE: Camila Magrini
ESTAGIÁRIA: Cristiane Santos Barreto
DISCIPLINA: Matemática CURSO: Ensino Fundamental
SÉRIE: 5ª TURMA: ÚNICA TURNO: Vespertino UNIDADE: III
FASE DE OBSERVAÇÃO: 19 a 23 de Setembro de 2005

FICHA DE OBSERVAÇÃO DE ATIVIDADES

CONTEÚDO:

Bem Planejado: Sim Não

Por quê? E quais?

A professora tinha segurança em relação ao conteúdo, sendo assim, estes foram colocados de forma bem planejada e em porções corretas de acordo com o nível de aprendizado da turma.

METODOLOGIA:

Adequada ao conteúdo: Sim Não

Satisfaz a clientela: Sim Não

Por quê?

A

metodologia utilizada não era incorreta, mas nas aulas que observei não havia nada a acrescentar, era apenas o livro didático e a repetição de exercícios para fixação dos conteúdos. Isso poderia ser superado com atividades mais dinâmicas.

MATERIAIS UTILIZADOS:

Seleção Adequada: Sim Não

Utilização correta: Sim Não

Utiliza apenas o quadro de giz: Sim Não

Utiliza outros: Sim Não

Quais?

AVALIAÇÃO:

No final da unidade

Durante a unidade – processual

Qualitativa (x)
Quantitativa ()
Não houve ()

INTEGRAÇÃO:

O professor pergunta:
A toda a classe (x)
Individualmente ()
A apenas alguns alunos ()

O professor é:
Alegre e satisfeito ()
Dinâmico e ativo ()
Nervoso (grita muito) ()
Cansado e queixoso (x)
Apático e passivo ()

Observação: Essa característica se justifica pela falta de estímulo com relação à turma.

O professor:
Procura gratificar os alunos (x)
Pune os alunos com repreensões ()

Os alunos:
Agressivos ()
Desinteressados ()
Irrequietos (x)
Dóceis ()
Interessados ()
Participantes ()

Observação: a turma era bem heterogênea, todas as características eram expressas na aula exceto a agressividade.

OBSERVAÇÕES:

Embora a professora perguntasse a toda turma, poucos alunos respondiam e participavam efetivamente das aulas.

E

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS – DCE
COLEGIADO DE MATEMÁTICA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
PROFESSOR: CLAUDINEI SANTANA

FICHA DE AUTO – AVALIAÇÃO DO ESTAGIO
SUPERVISIONADO I

Coloque, nos espaços indicados, à esquerda, numerais de 1 a 5 com os significados seguintes:

- 5 = sempre
- 4 = muitas vezes
- 3 = poucas vezes
- 2 = apenas uma vez
- 1 = nunca

OBJETIVOS:

- (3) Tive dificuldade em elaborá-los?
- (1) Tive dificuldades em realizá-los?
- (5) Conseguir correspondência entre eles e as aulas que dei?

INCENTIVAÇÕES:

- (3) Senti dificuldades em criá-las?
- (3) Senti dificuldades em realizá-las?
- (4) Utilizei-as no início das aulas?
- (4) Os alunos reagiram a eles como eu esperava?

CONTEÚDOS:

- (1) Senti dificuldades por falta de base?
- (1) Senti dificuldades por falta de estudos?
- (2) Senti dificuldades por falta de orientação?
- (4) Consegui dosá-los adequadamente?
- (5) Consegui trabalhá-los em seqüência lógica?
- (4) Consegui as aprendizagens esperadas dos alunos?

MÉTODOS E TÉCNICAS:

- (1) Tive dificuldades por falta de base?
- (1) Tive dificuldades por falta de estudos?
- (3) Tive dificuldades por falta de orientação?
- (5) Conseguir adequar as técnicas aos conteúdos?
- (4) Constatei interferências das técnicas e métodos na aprendizagem dos alunos ?

RECURSOS AUXILIARES

- (4) Variação nos recursos;
- (5) Adequação às necessidades;
- (5) Explorados convenientemente;
- (2) Cometi incorreções no preparo;
- (5) Ordenava-os para o uso.

AVALIAÇÕES:

- (5) Realizei-as de acordo com os objetivos propostos por mim?
- (4) Variei as técnicas?
- (3) Promovi a auto-avaliação por parte dos alunos?
- (5) Avaliei processualmente os alunos?
- (3) Avaliei qualitativamente os alunos?
- (5) Avaliei-me após cada atividade?
- (5) Utilizei resultados de avaliação como ponto de partida para novos planejamentos?

BIBLIOGRAFIA:

- (1) Limitei-me à informações dos professores?
- (1) Estudei apenas pelo livro didático adotado?
- (4) Pesquisei em livros especializados?
- (3) Utilizei dicionários?

QUALIDADES DE PROFESSOR:

- (5) Fui assíduo?
- (4) Fui pontual?
- (4) Colaborei com os colegas quando solicitado?
- (4) Colaborei com os colegas espontaneamente?
- (5) Colaborei com o colégio em que estagiei?
- (2) Fui imparcial em meus julgamentos?
- (4) Fui prudente em minhas atitudes?
- (4) Conseguir liderar meus alunos?
- (4) Tive domínio de classe?
- (3) Precisei utilizar repreensões?
- (2) Precisei utilizar castigos?
- (4) Utilizei estimulação positiva?

Meus três aspectos mais positivos:

- Assiduidade e interesse na realização de um trabalho proveitoso;
- Pesquisa de métodos e técnicas para facilitar o aprendizado e dinamizar as aulas;
- Disponibilidade para esclarecimentos de dúvidas e persistência na mudança de idéias errôneas quanto aos estagiários e quanto à matemática.

Meus três aspectos mais negativos:

- Rapidez no estudo de alguns conteúdos, pela preocupação com o tempo e com a importância de conteúdos ainda não estudados;
- Falta de diálogo com a turma;
- Dificuldades em lidar com alunos tão inquietos e que conversavam tanto.

Sugestões importantes para outros estágios:

- Observação da turma antes da escolha;
- Disponibilidade do professor regente para tomar conhecimento do andamento dos conteúdos e da turma;
- Período de regência em II ou III Unidades.

Minha opinião geral sobre o estágio:

Muitos foram os obstáculos a serem superados, e isso só foi possível pela minha persistência à mudança, pelas pesquisas realizadas e principalmente pelo interesse no ensino da matemática de forma prazerosa, apresentando sua utilidade e relevância. E, sobretudo pela experiência adquirida e necessária à minha formação.

